

245
3

II/1º REGIMENTO DE OBUZES AUTO REBOCAVO

RELATORIO
(2ª VIA)

II/1º REGIMENTO DE OBUZES AUTO REBOCADO

RELATORIO (2ª VIA)

1a. Parte

A) - O II/1º Regimento de Obuzes Auto Rebocado, organizado a 6 de Janeiro de 1944 de acordo com o Aviso nº 2.707, de 4 de Novembro de 1943, no quartel da 1ª Grupo de Artilharia de Dorso em Campinho, absorvendo por transferencia o pessoal e algum material desse Grupo de Dorso.

Imediatamente procedeu-se ao recolhimento do material de Artilharia de Dorso e o recebimento do armamento e viaturas automoveis do novo Grupo (105, tipo americano).

Com as dificuldades por todos de sóbra conhecidas, durante o 1º semestre de 1944, o Grupo, graças ao grande esforço de seus quadros transformou-se de Artilharia de Dorso em Artilharia de Obuzes 105, realisingo eficientes escolas de fogo segundo os novos metodos americanos nos mezes de Março a Junho.

A 30 de Junho de 1944, ás 22,45 horas, o Grupo deixava o seu quartel em Campinho, para embarcar no transporte Americano " U.S.S. General W.A. Mann 112 " com destino a Europa.

B) - Movimento do pessoal

O Grupo embarcou para a Europa sob o Comando do Coronel Geraldo Da Camino com seu efetivo completo e cuja relação nominal esta publicada no Boletim Reservado do Exercito, N 18 H.H (especial) de 7.X.1944.

A 28.IV.1945, por contarem mais de 6 mezes de campanha foram feitas as seguintes passagens de funções : -

- Coronel Geraldo Da Camino para o Tenente Coronel Emilio Maurell Filho;
- Sub-Comandante, Tenente Coronel Custodio de Oliveira para o Major Luiz Carneiro de Castro e Silva;
- Oficial de Operações (S 3), Tenente Coronel Ramiro Gorretta Junior para o Major Rubens Monteiro de Castro.

A 13 de Agosto de 1945, já no Brasil o Tenente Coronel Emilio Maurell Filho passou o Comando para o Tenente Coronel Ramiro Gorretta Junior.

O 1º Tenente da Reserva Viriato Luso dos Reis ainda a bordo do transporte Americano, baixou a enfermaria, não mais retornando ao Grupo, sendo evacuado para o Brasil.

Em Julho de 1944 foi mandado servir no Grupo o 1º Tenente Padre Alberto da Costa Reis.

A 24.X.1944 o Capitão Expedito Mendes Corrêa deixou as funções de adjunto do S 3, passando a desempenhar as de oficial de ligação e o Capitão Antonio Saraiva Martins de oficial de ligação passou a desempenhar as funções de adjunto do S 3.

A 6.XII.1944 o 1º Tenente Paulo Ferraz de Andrade passou as funções de Oficial de Transmissões ao 1º Tenente Carlos Molinari Cairolí do I Grupo tendo aquela passado a servir no I Grupo.

A 1.IV.1945 as funções de ajudante passaram do Capitão Joaquim Vitorino Portella Ferreira Alves para o Capitão Zenith Quaresma, que desempenhava as de oficial de Ligação.

A 28.III.1945 o 1º Tenente Alvaro da Costa Leite foi transferido do Grupo para o Posto Regulador de Livorno.

As demais funções do Grupo foram desempenhadas durante toda a campanha pelos oficiais citados no Boletim Reservado do Exercito, N 18 H.H (especial) de 7 de Outubro de 1944.

Alem dos oficiais constantes desse Boletim do Exercito, foram durante a campanha apresentados ao Grupo para servirem como excedentes os seguintes oficiais que desempenharam funções de oficial de ligação e observador avançado : Capitães Zenith Quaresma, Renato de Paiva Rio, Lourival de Valois Correa e Carlos Peliciano da Motta e Albuquerque, 1º Tenentes Donato Ferreira Machado e Edgar Alberto Moreira da Rocha, 2º Tenentes Milton Continentino Dias Ribeiro, Antonio Lagundes Xavier, Alexandre De Vecchi, Edgard de Castro Otto e Aluizio de Uzêda, bem como o 1º Tenente Eduardo Pinto Vahia, tezeureiro e 2º Tenente Walter Reis Ribeiro, dentista.

C) - Resumo das baixas durante a campanha

Mês de Julho de 1944 - 21 homens baixados -

20 doentes

1 ferido por acidente.

Mês de Agosto de 1944 - 26 homens baixados

22 doentes

3 feridos por acidente

1 morto por acidente.

Mês de Setembro de 1944 - 11 homens baixados -

4 doentes

7 feridos por acidente.

Mês de Outubro de 1944 - 18 homens baixados -

12 doentes

5 feridos por acidentes

1 morto por acidente de arma de fogo.

Mês de Novembro de 1944 - 28 homens baixados -

24 doentes

2 acidentados

2 feridos em ação

Mês de Dezembro de 1944 - 20 homens baixados -

12 doentes

3 acidentados

3 feridos em ação.

Mês de Janeiro de 1945 - 21 homens baixados -

15 doentes

6 acidentados

Mês de Fevereiro de 1945 - 13 homens baixados -

11 doentes

1 acidentado

1 ferido em ação.

Mês de Março de 1945 - 15 homens baixados -

7 doentes

4 feridos por acidente

3 feridos em ação

1 morto por acidente.

Mês de Abril de 1945 - 18 homens baixados -

12 doentes

6 feridos por acidente.

1944 / 1945

CAMPANHA DA ITALIA

(Resumo das atividades do Grupo)

V Exército
IV Corpo
1a. D. I. E.
II Grupo de Artilharia

Campanha da Itália (1944 - 45)
Resumo das atividades do Grupo

2a. PARTE - Transporte marítimo, desembarque na Itália e chegada à zona de combate. (de 30/VI/44 a 12/IX/44)

Dia	Hora	Operações do Grupo
30/6/44	22,45	Saída do quartel em Campinho (Rio)
	23,00	Embarque em Madureira, em Composição da E.F.C.B. que o conduziu ao Caes do Porto
1/7/44	01,20	Embarque no Transporte de tropas N.A. "USS. Gen. W.A. Mann 112".
2/7/44	06,00	Partida do Rio.
16/7/44	13,00	Desembarque na cidade de Nápoles (Itália) após uma viagem sem escalas. Acampou em Bagno- li (Nápoles) até 4/8/44.
4/8/44	05,20	Deslocamento, parte por via-férrea e parte por estrada de rodagem, para Tarquinia, onde chegou à 01,30 hs. do dia 5 e acampou. Aí recebeu o seu material.
5/8/44	-	Foi incorporado ao V Ex. Americano.
18/8/44	20,50	Deslocamento por estrada de rodagem, de Tarquinia para a região de VADA, onde chegou às 04,00 hs. de 19 e acampou, tendo iniciado um período intensivo de treinamento que termi- nou a 12 de setembro.

V Exército
IV Corpo
la.D.I.E.
II Grupo de Artilharia

CAMPANHA DA ITALIA (1944 - 45)

3a.PARTE - 19 Período (de 13 de Set. a 31 de out. de 1944) Operações do Destacamento da P. E. B.

Carta 1/25.000 - Itália

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão do Destacamento	Inimigo	Resultado das Op. do Destacamento
13/9/44	Vada	Deslocamento por estrada de rodagem para Ospedaletto (21/2 Kms. ao S. de Pisa), onde chegou às 4 horas de 14 e acampou, fazendo parte do Dest. da P.E.B.	O Dest. da P.E.B., enquadrado à direita pela 1a.Div. Blindada e à esquerda pelo TF 45, na noite de 15/16 substituirá os elementos americanos no Setor designado (N.de Vecchiano) Composição do Dest.da P. E.B., sob o cmo. do Gen. Zenobio da Costa: 68 R.I. II/188.O.Au.R., Pel. Rec., Dest.Saúde, Dest.Eng., Dest Transm., Pel.Int. e Cia.Manutenção	Os elementos americanos no Setor atribuído ao Dest. encontraram-se sem contato.	
14/9/44	Ospedaletto	Reconhecimento para entrada em posição do Grupo, na região N.de Vecchiano			
15/9/44	Ospedaletto	Deslocamento para a região de M.Bastione (1,5 Km.ao N.de Vecchiano), onde ocupou posição em apoio ao 68 R.I.			O Dest. substituiu os elementos americanos no Setor.
16/9/44	P.C.(0860 (7430 (09050 la. Bia.(73280 2a.(09120 Bia.(74150	Foi feito o primeiro disparo (às 14,22hs) em território Europeu	Ocupar ou conquistar a linha MASSAROSA-IL MONTI-LA CESTOSA-S.STEPANO	Nossas patrulhas enviadas até Castellaccio nada assinalaram	O Dest. conquistou a linha Mte.Communale-Il Monti e a localidade de Nozzano (7Km Oeste de Lucca.
		Missões cumpridas: 8 Munição consumida: 93		em toda a frente. Parece não haver nenhuma resistência organizada ao S.da estrada da Este-Oeste de São	

folha nº 4

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão do Destacamento	Inimigo	Resultado das Op. do Destacamento
29/ 9/44	P.C.:Torcigliano (135-884) 1a. (13920 Bia.(87930 2a. (14215 Bia.(87470 3a. (13820 Bia.(88930 Bia.de Serv. em S.Michele di Moriano	Deslocamento para novas posições na região de Torcigliano(10 Kms.N.NO. de Lucca). Missões cumpridas: 4 Consumo: 75 granadas. (De 29/9 a 8/10,menos a 2a.Bia.)	Retomar o contato aproveitando no maximo as comunicações existentes.	O inimigo rompeu o contato em toda a frente e retirou-se para o Norte.Parece que só poderá oferecer sérias resistências a partir da linha Mte.Altissimo - Mte.Corchia - Pannia Secca.	O Dest.prosseguiu em direção ao Norte à procura de contato.
2/10/44	A 2a.Bia.ocupou posição, sucessivamente em:Ponte a Moriano,Borgo a Mozzano,Cardozze e Fornaci di Barga.	Deslocamento da 2a. Bia.para nova posição em Ponte a Moriano,e depois para B. Mozzano através de uma picada intransitável à viatura de 2,5 Ton.Assim foi conseguida a continuação do apoio com uma parte do Grupo,aguardando-se a passagem das chuvas para o deslocamento doregante	A zona de ação do Dest. foi aumentada para Este até o rio Serchio(incluído).O Dest. dará um novo lance para o Norte com esforço ao longo do Vale do Rio Serchio.	Nada de novo sobre o inimigo exceto quanto a Cia. K/370 que se acha em contato na região 2 Kms. SO. de Borgo a Mozzano.	Foram conquistadas as cidades de Borgo a Mozzano e Fornaci di Barga.

Boletim nº 5

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão do Destacamento	Inimigo	Resultado das Op.do Destacamento
8/10/44 a	1a.Bia. (99104 96660	Deslocamento (menos a 2a.Bia.) para a região de Pietrassanta, onde o	O 92 Task Force ocupou o setor de Pietrassanta recebeu a missão de passar à ofensiva.	O inimigo mantinha-se fortemente na defensiva.	
14/10/44	(20 99860 90430 36	ocupou posição, passando a disposição da RT do IV Corpo, como reforço em proveito do 92 Task Force			
	(98160 P. O. 94025 360				
	A 2a.Bia. continuou em apoio ao Dest.da F.E.B. e em posição na região de Borgo a Mozzano. Nesse período o Grupo (menos a 2a.Bia.) cumpriu 94 missões, consumindo 1.473 grana-das.				
15/10/44	(16880 1a.Bia. 98518 269	O Grupo passou novamente a agir em apoio ao Dest.da F.E.B., deslocando-se em conseqüência para novas posições em Cardozo (9Km ao N.de Borgo a Mozzano). A marcha foi feita através de uma picada (de Gugliano a Val d'Ottava), intran-sitável à viatura de 2,5 Ton., sendo neces-sário os 3 dias para vencer 4 Kms.	Prosseguir para o Norte e conquistar a linha S.Quirico -Le Rochette - Lama di Soto	O inimigo mantém a linha S.Quirico-cota 906-Le Rochette - Lama di Sotto.	O Dest.conquistou a cidade de Barga.
	(02090 2a.Bia. 18560 160				
	(18158 3a.Bia. 98518 163				
	P. O. em Cardozo e em Barga. P.C. em Pino de la Roca				

Suplemento
folha nº 6

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões do Destacamento	Inimigo	Resultado das Op. do Destacamento
15/10/44	Bia. de Serviço em Diecimo di Pescaglia.	De 15 a 27 de Out. foram cumpridas 137 missões e consumidas 3015 granadas.			
28/10/44 a 31/10/44	P.C. em Ponte All'Anio (191 006) 1a. Bia. { 18920 { 01240 { 205 2a. Bia. { 18450 { 01980 { 180 3a. Bia. { 18180 { 01730 { 180	Deslocamento para novas posições em Bonnac di Barga de modo a apoiar o ataque à linha S. Quirico - Lama di Sotto. Foram cumpridas nesse período 38 missões e consumidas 1.094 granadas.	Conquistar a linha S. Quirico - Le Rocchette - Lama di Sotto.	O inimigo mantém a linha S. Quirico - cota 906 - Le Rocchette - Lama di Sotto.	O Dest. atacou e conquistou a linha S. Quirico - Le Rocchette - Lama di Sotto.

3a. PARTE - 2º Período (Iniciado a 1º de Novembro de 1944) Operações da 1a. D.I.E. - Defensiva no Vale do Serchio - Roca para o Vale do Reno (de 31/10/44 a 5/11/44).

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D. I. E.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.E.
1/11/44		Foi extinto o Dest. da F.B.B., incorporando-se o Grupo à 1a. D.I.E. continuando em suas posições em Fornaci de Barga em apoio ao 62 R.I. Foram cumpridas 80 missões e consumidas 2047 granadas, de 1 a 5 de Novembro.	Manter as regiões de Barga - Somacolina e as alturas a NO. de Galliano.	O inimigo ocupa a linha Lama di Sotto - S. Quirico - Pistone-Mte. Altissimo - Bruciano.	O inimigo contra-atacou na região de L. de Serchio obrigando os nossos elementos avançados a recuarem para as anteriores posições. Os elementos avançados da D.I.E. mantêm a linha Somacolina-Catagnana - Albiano-San Piero - Mte. Faete - Calomini.

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D. I. E.	INIMIGO	Resultado das Operações da D.I.E.
5/11/44	P.C. em Silla (583-149).	Em Vista da mudança de setor da Ia.D.I.E. pelo eixo Pistoia - Bologna, o Grupo deslocou-se para novas posições na região de Silla (5 Kms. ao N. de Porretta Terme) continuando em apoio ao 6º R.I.	Manter as posições até en- tão ocupadas pelas tropas de defensiva. Sua artilharia defendendo fortemente as regiões de La Serra, Palazzo e Africo. A D.I.E. achou-se encurralada à direita pela 6ª Div. S. A. e à esquerda pelo T.F. 45.	Encontra-se em atividade defensiva. Sua artilharia tem estado muito ativa contra os elementos em posição e contra a estrada 64; seus fogos de inquietação têm sido intensos contra Porretta, Silla, Marano e Riola.	Mantidas as posições de La Serra - Palazzo e Africo.
	1ª.Bia. (62168 17547 324)				
	2ª.Bia. (61543 17358 324)				
	3ª.Bia. (60998 16640 324)				
	Bia. de Serviço em Colina e depois em Bella Valle.				

3ª. PARTE - 3º Período - Defensiva no Valle do Reno (de 5/11/44 a 18/2/45) 1ª. fase - Defensiva agressiva de (5/11/44 a 12/12/44).

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D. I. E.	Inimigo	Resultados das Op. da D. I. E.
15/11/44		Incorporou-se à A.D./1-E que nessa data tomou a seu cargo a direção das operações da A.D.		O inimigo na noite 15/19 foi repellido um forte contra-ataque, digo, forte golpe de mão do inimigo na região de Africo.	
22/11/44		Passou a apoiar o 1º R. I. que substituiu o 6º R.I. em suas posições.			Na noite de 22/23 uma forte tentativa de infiltração inimiga fracassou.
24/11/44 a 25/11/44		Passou a disposição do T.F. 45 para o ataque ao Mte. Castello.	Apoio ao III/68 R.I. que passou à disposição do T.F. 45.		O ataque não teve sucesso. - Fracassou um golpe de mão do inimigo na noite de 25/26 na região de Guanella.

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
29/11/44		Passou a apoiar o 119R.L. -No mês de novembro foram cumpridas 618 missões e consumidas 2.659 granadas.	Apoio ao III/11 R.L. no ataque ao Monte Castello.		O ataque não teve sucesso. Foi repelida uma forte tentativa de infiltração inimiga na noite de 30/12, na região de Quarella (III/119 R.L.). Na noite de 2/3 nova tentativa de infiltração inimiga obrigou a 9a.Cia. do III/119 R.L. I/119 R.L. a abandonarem suas posições sendo estas recuperadas mais tarde.

3a.PARTE - 39 Período - 2a.fase - ESTABILISACÃO (de 12/12/44 a 18/2/45).

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
12/12/44		Passou a apoiar o 19 R.L. -A Cia.de Obuzes do 19R. I.passou à disposição do Grupo (22/12.)	Apoio ao II/119 R. I.no ataque ao M. Castello.		O ataque não teve sucesso.
28/12/44 a 29/12/44	F. C. (57705 20190 884 Pieve di Cas- cio (63315 1a.Bia. 20190 884 63085 2a.Bia. 13760 647 62486 3a.Bia. 13513 690	Em vista da situação da D.I.E. ter-se transforma- do em defensiva, o Grupo mudou suas posições para a região de Pieve di Cas- cio, continuando em apoio ao 19 R.L.(8. Setor Cen- tro). No mês de Dezembro foram cumpridas 420 missões e consumidas 5.555 grana- das		O inimigo continua. Apesar das fortes tentativas em situação defensiva de infiltração do inimigo, realizando porém, as posições ocupadas pela D. fortes ações de pp I.E. foram mantidas. trulhas.	
Mês de Ja- neiro de 1.945		No mês de Janeiro foram cumpridas 263 missões e consumidas 5.749 grana- das.			

MUNICÃO CONSUMIDA

Polha nº 9

- A) - O Grupo consumiu desde a sua entrada em ação no dia 15 de Setembro em M. Bastione, (15 Kms. ao Norte de Vecchi-ano) até 31 de Dezembro de 1.944, em que o Grupo estava em Casalino Cassario (3 Kms. NE. de Silla), o total de 30.282 granadas de Artilharia, assim distribuídas por espécie e percentagem:

	Quantidade	Percentagem
1 - Percussão M.48 -	18.100	59.8%
2 - Tempo M.54 -	7.555	25.0%
3 - Fumígena M.57 -	1.441	4.7%
4 - Fumígena M.64 -	232	0.8%
5 - Anti-Tank M.67	0	0.
6 - Propaganda	<u>2.954</u>	<u>9.7%</u>
T O T A L	39.282	100.0%

- B) - O consumo médio diário foi de 283 tiros.
C) - O consumo médio diário por peça foi de 23,6 tiros.
D) - O máximo consumo diário foi do dia 11 para 12 de Dezembro de 1.944, que atingiu a 1.263 tiros.

MISSÕES CUMPRIDAS PELO GRUPO DE 15 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1.944

<u>M I S S O E S</u>		<u>QUANTIDADE</u>	<u>M I S S O E S</u>		<u>QUANTIDADE</u>
	+ Regulações	213		+ Ponto Forte	80
	- Tropas	338	19 {	- P. O.	12
	- Inquietações	420		- P. O.	27
110 {	- Metralhadoras	20		- Veículos	12
	- Morteiros	70		- Cegar	2
	- Baterias	72		- Área de bivaque	2
	- Propaganda	50	- Ponto de reabastecimento	11	

MISSÕES CUMPRIDAS (Continuação)

Folha nº 10

[Handwritten signature]

MISSÕES		QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES		
- Ponte		1	- Aérea	21	
- Interdição		8	- Terrestre	847	
- Tiros de deter		5	- Não observados	683	
- Barragem defensiva		11	TOTAL.....	1.551	
- Barragem fixa		12			
- Bombardio fixo		45			
- Preparação		7			
- Contra Tank		2			
- Canhões		2			
TOTAL		1.551			

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
5/1/45	P.C.do Grupo em Pieve di Cascio. Coord (15900-62900) 633	Continua a apoiar o 1º R. I.(S.Setor Centro).	Permanecer na defensiva e manter as atuais linhas.	O inimigo continua em situação defensiva.	
	Bia.do Grupo na mesma região. Coordenadas: 063315				
	1a.Bia. { 13685 611				
	2a.Bia. { 63085 13760 655				
	3a.Bia. { 62486 13512 690				
10/2/45	-	O Grupo passou a apoiar o 11º R.I. que substituiu o 1º R.I.	Manter as atuais posições	Permanecer na defensiva.	
13/2/45	A Bia. de Serviços instalou-se em (591-088) Ponte Veturina				

11

3a.PARTE - 4º Período - Ofensiva do IV Corpo de Exército (preliminares de ofensiva da Primavera de 17/2/45 a 6/4/45).

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
17/ 2/45	Cá dei Giorge	As peças diretrizes deslocaram-se para as novas posições, onde entraram em posição e regularam.			
18/ 2/45	P.C.em(577-133) 1a.Bia.(57444 13624 492 3a.Bia.(57661 13291 431	O P.C.e as 1a. e 3a.Bias. deslocaram-se para a região de São Jorge; o P.C. instalou-se e as Bias. entraram em posição.			
19/ 2/45	(57280 2a.Bia.(13456 496	A 2a.Bia.desloçou-se para a região de São Jorge, onde entrou em posição.			
20/ 2/45		O Grupo cooperou no ataque realizado pela 10a.Divisão Americana de Montanha.	Cooperar no ataque Americano ao Mte.Belvedere, Gorgelesco e Mte.Castello.	Com a perda do M.Belvedere, Gorgelesco, passou a ocupar novas linhas que passam ao Norte dos mesmos.	Em cooperação e/a 10a. Div.de Mth.Americana foram conquistados os dois primeiros objetivos, Mte.Belvedere e Mte.Gorgelesco.
<u>1 - Combate de Monte Castello</u>					
21/ 2/45		O Grupo apoiou o III/10R. I.no ataque realizado ao Mte.Castello, que foi ocupado às 18,00hs.de 21/2.	Prosseguir na ofensiva.		O III/10 R.I. ocupou o Mte.Castello.

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
22/2/45		O Grupo apoiou o III/12 R.I. Prosseguir na ofensiva. no ataque realizado à Cota 887 e Abetaia que foram hoje ocupadas.			O III/12 R.I. conquistou a Cota 887 e a cidade de Abetaia.
<u>2 - Combate de La Serra</u>					
23/2/45		O Grupo apoiou os II e III Btl's do 12 R.I. no ataque realizado ao M9 Della Casellina, Cavrullo, Bela Vista e Mandrone, que foram hoje ocupados			
24/2/45		O Grupo apoiou o II/12 R.I. para a conquista do ponto cotado 968 e La Serra sendo que este último só foi ocupado após serem vencidas as resistências que o inimigo apresentava. Foram desencadeados os tiros de deter previstos, que muito cooperaram para o fracasso dos contra-ataques do inimigo.		As 00,20, 03,50 e as 06,00hs. foram desfechados pelo inimigo contra-ataques sobre La Serra e Cota 968, que estiveram na eminência de serem cercadas.	
26/2/45				As posições dos Btl's apoiados foram fortemente bombardeadas, por mortas e art. inimigos. Uma patrulha inimiga tentou se infiltrar entre a cota 968 e La Serra.	

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D. I. E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
27/2/45		O Grupo recebeu a missão de reforçar os fogos do I Grupo no setor do Belvedere.	Durante a tarde de 28 se processou a substituição do III/12 R.I. pelo II/112 R.I.		
28/2/45		O Grupo passou a apoiar o II/12 R.I. e o III/112 R.I. que substituíram as tropas americanas no setor do Mte. Belvedere, continuando, entre tanto, em apoio ao II/112 R.I.	O III/12 R.I. foi substituído por tropas americanas.		
1/3/45		Foram feitos reconhecimentos para novas posições do Grupo na região do S. M. de Silla.	<u>O Grupo no mês de Fevereiro, cumpriu 338 missões e consumiu 8.331 granadas.</u>		
3/3/45		<u>3 - Ações no Vale do Marano</u> O Grupo reforçou o apoio ao II/112 R.I., que conquistou, hoje, Oratório Della Sassane e as alturas ao Sul de Pietra Colona, que foram ocupadas pela 10a. Div. Americana de Montanha.	Foi reiniciada às 07,00h. a progressão contra o inimigo.		
4/3/45		<u>4 - Combate de Castelnuovo</u> O Grupo apoiou o II/112 R.I. na conquista do Morro Della Croce. O Grupo passou a apoiar todo o 12 R.I. que se encontra defensivamente na frente Rocca Corneta - Morro Della Torracchia.			

Folha nº 14

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
4/3/45		A Cia. de Obuzes do 112 R.I. foi desligada da O.T., passando a do 12 R.I. a depender diretamente do Grupo.			
<u>5 - Reajustamento do Dispositivo (de 6/3/45 a 6/4/45)</u>					
6/3/45		Foram feitos reconhecimentos na região de Lizzano in Belvedere para novas posições do Grupo.			
	3a.Bia. { 51700 13340 627	A 3a.Bia.deslocou-se para a região de Lizzano in Belvedere, onde ocupou posição e regulou.			
7/3/45	2a.Bia. { 52750 13810 492	A 2a.Bia.deslocou-se para a região de Lizzano in Belvedere, onde ocupou posição e regulou.			
8/3/45	P.C.do Grupo: { 53460 13950 490 1a.Bia. { 53270 13991 492	O P.C.e a 1a.Bia.deslocaram-se para a região do Km.11 na estrada Silla - Lizzano, onde a Bia.tomou posição e regulou, e o P.C. se instalou.			
11/3/45	P. C.Gr. { 54250 14240 488	O P.C. do Grupo mudou-se para a região de il Palazzo, onde se instalou.			
16/3/45		Foi executado hoje pela 3a. Bia. um tiro de demonstração com Espoleta V.T..			

Assinatura
pág 15

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
26/3/45		O Grupo passou a apoiar o II/62 R.I. que substituiu o Destacamento Olivier, tendo sido este dissolvido.		As 21,30hs., uma patrulha inimiga tentou infiltrar-se nas linhas da 9a. Cia., tendo sido repelida.	

O Grupo no mês de Março cumpriu 487 missões e consumiu 7.035 granadas.

3a. PARTE - 5º Período - Ofensiva da Primavera (de 7/4/45 a 2/5/45)

1a. Fase - Reajustamento do dispositivo tendo em vista a ofensiva (de 7/4 a 13/4/45)

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.E.
8/4/45		O Grupo passou a apoiar o III Btl. do 62 R.I., sem prejuízo do apoio ao Sub-setor do 12 R.I. e do quartelão oeste de cobertura			
9/4/45		Processa-se a substituição no quartelão oeste de cobertura, no Sub-setor do 12 R.I. e no quartelão do III/62 R.I. pelo 371 Reg. Am2. O Grupo passou a apoiar o 371 Reg. Am2.			
11/4/45		A Bta. de Serviço deslocou-se para a região de Silla. A Cia. de Obuzes do 12 R.I. foi desligada da C.T. do Grupo; passou a depender do Grupo a Cia. de Obuzes do 371 Reg. Am2.			

2a. Fase - Ataque (de 14/4/45 a 18/4/45)

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.E.
14/4/45		O Grupo cooperou na preparação e proteção da progressão do 11 R.I. para a posse da linha Montello - 888 - Montese e Cota 747. Realizou também o apoio direto ao 371 Reg.Am9.que lançou 3 fortes reconhecimentos ofensivos (valor de 1 Cia.cada) sobre a Torrente Léo, afluente do rio Panaro.	Ataque para a conquista da linha Montello - 888 - Montese e Cota 747.		Essa linha foi em parte ocupada.
15/4/45		O Grupo cooperou na preparação e proteção para o prosseguimento do ataque a Montello, realizado pelo 119 R.I.			
16/4/45		O Grupo realizou o apoio direto ao 371 Reg.Am9.que lançou 3 fortes reconhecimentos sobre a Torrente Léo. Cooperou também na preparação e proteção para o prosseguimento do ataque a Montello realizado pelo 119 R.I.			Ocupação da linha Montese - Montebuffone - Montello.
18/4/45		Foram feitos reconhecimentos na região de Castel D'Aiano para novas posições do Grupo.	Ampliação do plano de direito do Setor da Divisão		

3a. Fase - Aproveitamento do exito (de 19/4/45 a 21/4/45)

19/4/45	PO: 645-263 1a.Bia.649-268 2a.Bia.649-274 3a.Bia.650-263 P. O. 625-284	Deslocamento do Grupo (P. C. e Bias.) para a região de Rofeno Mussiolo, deixando o apoio ao 371 Reg.Am9.e passando a apoiar o 19 R.I.(I e III Btles) e o 69 R.I.(I e II Btles.). A Cia de Obuzes dos 19 e 69 R.I. passou a depender da C.T.do Grupo desligando-se a do 371 Reg.Am9	Aproveitamento do exito.
---------	--	--	--------------------------

Folha nº 17

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.E.
20/4/45	A 2a. e a 3a. Bias. 2a. Bia. (606-318) 3a. Bia. (616-317) Região de Monte Acuto	O Grupo deixou de apoiar o 19 R.I., continuando no apoio ao 69 R.I., que prosseguindo sua progressão atingiu o 19 e o 29 objetivos determinados.			Foram ocupados Monteforte e Monte Acuto a SE. de Zocca
21/4/45		O Grupo continuou em apoio ao 69 R.I. que progrediu na direção N. NO. (Vale do rio Panaro) em busca de contato.			Foram ocupadas as localidades de Zocca e Zocchetta
22/4/45	P. C. (605-351) 1a. Bia. (611-354) 3a. Bia. (607-352)	O P.C. do Grupo, a 1a. e a 3a. Bias. deslocaram-se para a região de Zocchetta. O Grupo continua em apoio ao 69 R.I. que ocupou a linha Rocchetta - Guiglia.			
<u>4a. Fase - Perseguição (de 22/4/45 a 3/5/45)</u>					
23/4/45	2a. Bia. (586-414)	A 2a. Bia. deslocou-se para a região de Guiglia. O Grupo continuou em apoio ao 69 R.I. que transpôs o rio Panaro e conquistou a linha Denzano - Marano.	Perseguição		Conquista da linha Denzano - Marano. O Grupo fez nesse dia os seus últimos disparos na campanha da Itália, completando um total de 2.995 Missões, com um consumo de 55.135 granadas
24/4/45		Em apoio ao 69 R.I. que atingiu a linha Vignola - Levizzano.			Todas as viaturas do Grupo foram cedidas para o transporte da infantaria, ficando o Grupo impossibilitado de se movimentar.
27/4/45		O Grupo deslocou-se para a região de Quatro-Castello onde estacionou aguardando missão.			

Boleto nº 18

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D.I.R.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.R.
29/4/45		Deslocamento do Grupo par Pío rezuola onde estacionou.			As viaturas foram cedidas para o transporte da Infantaria.

3a. PARTE - 6o Período - DISPOSITIVO DE OCUPAÇÃO E ÚLTIMOS DESLOCAMENTOS
(de 3/5/45 a 26/6/45)

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão da D.I.R.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.R.
8/5/45		Deslocamento para Stradella onde estacionou.			
8/6/45		Deslocamento para Francolize onde estacionou.			
6/7/45		Embarque em Nápoles no USS 116 Meighs, de regresso ao Brasil			
18/7/45		Chegada ao Brasil.			

6 Grupo cumpriu, durante toda a campanha 2995 Missões e consumiu 55537 grammas

*Raimundo Goretta Jr.
Ten Cel. emt.*

II/1º REGIMENTO DE OBUZES AUTO REBOCADO

HISTORICO DO GRUPO

1944 - 1945.

acostumado ao mar,
recrutas etc.
cada no qual.

II/1º REGIMENTO DE OBUSEZ AUTO RUMOCALDO

MEMÓRIA

30 DE JUNHO DE 1944

Esta unidade deixou hoje, às 22,45 horas, o seu quartel de paz, sediado em Campinho, Distrito Federal, desligando-se para a estação de Madureira, E.F.C.B., onde chegou às 23 horas, embarcando em uma composição da mesma estrada de ferro, afim de ser transportada para o cais do porto. O Grupo deixou a estação de Madureira às 23,55 horas.

Foi o seguinte o efetivo de embarque:

- a) - Comando e Estado Maior - Coronel Geraldo da Cunha, Comandante; Major Custódio de Oliveira, Sub-Comandante; Major Amaro Corrêta Junior, Oficial de Operações; Capitão Espedito Mendes Correa, Adjunto do Oficial de Operações; Capitão Joaquim Viterino Portella Ferreira Alves, Oficial de Ligação; Capitão José Good Lima, Adjunto; Capitão Newton Correa de Andrade Mello, Oficial de Ligação; Capitão Adalberto de Queiroz, Oficial de Informações; Primeiro Tenente Elber de Mello Henriques, Observador aéreo; Primeiro Tenente Adalberto Vilas-Bons, Observador aéreo; Primeiro Tenente Dr. Eraminondas de Albuquerque Filho, Médico; Primeiro Tenente Walter Buff, excedente ao Estado Maior; Segundo Tenente Milton Nunes de Figueiredo, Orientador; Segundos Tenentes Donald Cohen Marques e Marcos Galper, excedentes ao Estado Maior.
- b) - Bateria de Comando: Capitão Oswaldo de Araújo Souza, Comandante da Bateria; Primeiro Tenente Paulo Ferraz de Andrade, Comandante de Seção; Segundo Tenente Res.Conv. Alexandre Espindola Franco, Comandante de Seção e 115 praças.
- c) - Bateria de Serviços: Capitão Paulo Teixeira da Silva, Comandante; Primeiro Tenente I.B. Alvaro da Costa Leite, Comandante de Seção; Segundo Tenente Mario Raphael Vamutelli, Comandante de Trem de Munição; Segundo Tenente Cândido Manoel Ribeiro, Comandante de Seção e 73 praças.
- d) - 1ª Bateria: Capitão Mario Lobato Valle, Comandante da Bateria; Primeiro Tenente da Res.Conv. Alceu Grisolia, Comandante da linha de fogo; Segundo Tenente Ramiro Moutinho, Oficial de Reconhecimento; Segundo Tenente Heraldo Carlos Leopoldo Farias Portocarrero, Comandante de Seção e 96 praças.
- e) - 2ª Bateria: Capitão Almir Velloso Sodre, Comandante da Bateria; Primeiro Tenente Viriato Luso dos Reis, Comandante da linha de fogo; Segundo Tenente Carlos Coloneze, Oficial de Reconhecimento; Segundo Tenente Elio Lippo Verlangieri, Comandante de Seção e 96 praças.
- f) - 3ª Bateria: Capitão José Maria de Andrade Serpa, Comandante da Bateria; Primeiro Tenente Siomir Porto, Comandante da linha de fogo; Primeiro Tenente da Res.Conv. Thomaz Walter Iwersen, Oficial da Reconhecimento; Segundo Tenente Carlos Eugenio Rodrigues Lima Monção Soares, Comandante de Seção e 96 praças.

1º DE JULHO

O Grupo embarcou à 1,25 horas de hoje no navio transporte de tropa norte-americano "U.S.S. General W.A. Mann 112". O embarque terminou a 1,55 horas.

De acordo com a guerra Americana, a tropa embarcada em um transporte de guerra, deveria ter pelo menos 24 horas de adaptação, particularmente para ajustar, ainda atracado, os varios serviços, e

acostumar os homens aos itinerários, locais de alojamento, rancho, recreio etc. Desta forma, o dia de hoje foi passado ainda atra-

12 DE JULHO

2 DE JULHO

As 24 horas os relógios foram adiantados.

As 5,30 horas o transporte desatracou da cala do porto, ten- do passado a Barra do Rio de Janeiro as 6,40 horas. Do lado de fora e esperava sua escolta, constituída de cruzador passado norte-americano "Omaha" e dois destróieres brasileiros.

As 9 horas foi resada a primeira missa a bordo, e às 13,30 realizou o primeiro exercício de abandono do navio.

O Grupo integra o Grupamento nº 2 do qual fazem parte ainda o 6º Regimento de Infantaria, um pelotão de Esquadrão de Reconhecimento, a Companhia de Manutenção, uma Companhia de 9º Batalhão de Engenharia, um pelotão da Polícia Militar, Destacamento do Batalhão de Saúde, 4a. Companhia de 11º Regimento de Infantaria e Companhia de Obuses do mesmo Regimento. O Grupamento tem como Comandante o Excmo. Senhor General Euclides Zenebio da Costa.

Viaja no nosso navio o Excmo. Senhor General João Baptista Mac carenha de Moraes, Comandante da 1a.D.I.E. e 1º Escalão da F.E.B.

As 11,45 horas passamos por Argel.

3 e 4 DE JULHO

15 DE JULHO

Nada de notável a ser registrado.

As 10 horas o nosso transporte avistamos Bizerta.

5 DE JULHO

Na altura do Recife os três destróieres brasileiros da escolta foram substituídos por dois norte-americanos. Tal substituição se deu as 10 horas.

As 13,30 horas houve exercício de tiro anti-aéreo. Os efeitos deste tiro foram vistos a bordo do navio.

As 24 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

Durante a viagem o oficial e suas praças.

8 DE JULHO

Baixou a enfermaria de bordo com difteria, o 1º Tenente Vi-riate Luso dos Reis.

As 24 horas foram os relógios adiantados de 30 minutos. As 24 horas foram os relógios adiantados de 30 minutos.

9 DE JULHO

10 DE JULHO

Nada de notável a registrar.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

11 DE JULHO

12 DE JULHO

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora. As 10 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

vir aos quatro ventos a participação efetiva de
latino-americanos 12 DE JULHO

As 24 horas os relógios foram adiantados de uma hora.

13 DE JULHO

As 13,20 horas foram avistadas terras da África. As 13,35 horas a nossa antiga escolta foi substituída por três destróieres da Marinha dos Estados Unidos. As 16 horas passamos Gibraltar. À noite a estação rádio-fônica de Londres da B.B.C. e uma estação de Nova York anunciaram nossa chegada, a primeira a Napóles, a última a um ponto da África do Norte.

Como representante do Grupo, partiu hoje para Tarquinia, a fim de reconhecer o local de nosso futuro estabelecimento, a Major Damasceno. As 14,45 horas passamos por Argel.

14 DE JULHO

O nosso Grupo recebeu ordem de estar pronto para se deslocar a Bizerta. As 10 horas,30 nosso transporte avistamos Bizerta.

15 DE JULHO

As 9 horas entramos na Baía de Nápoles. As 10 horas entramos no porto. Estávamos começando a sentir e ver os efeitos desta segunda guerra mundial. Oficiais e praças nas terras e convezes apreciavam o triste espetáculo de uma das mais belas cidades do mundo semi-destruída, ostentando ainda entretanto vislumbres de seu esplendor tão recentemente abatido - suas altivas edificações por terra, seu caos em tão miserável estado que tornava a atracação uma operação difícil e delicada. Irá na data de hoje.

À noite o nosso transporte atracou.

As 13,30 horas o Grupo começou a desembarcar, dirigindo-se de trem para o lugar denominado Tenuta degli Astroni, Bagnoli, subúrbio de Nápoles, onde acampou, tendo ocupado a Área de Estacionamento nº 3.

Durante a viagem baixaram um oficial e duas praças.

16 DE JULHO

As praças durmiram a noite de ontem ao relento, por não lhes terem sido fornecidas barracas.

Seguiu para Tarquinia um Detachado do 6º R.I. Temos ordem para nos deslocarmos 18 DE JULHO e passamos o dia em preparativos para isso.

Na data de hoje o Grupo deixou de fazer parte do Grupamento nº 2, ficando diretamente subordinado ao Exmo. Senhor General Comandante da I.A.D.I.E., continuando entretanto a depender do Exmo. Senhor General Zenóbio para efeito de disciplina e condições locais de vida.

19 DE JULHO

Em solene cerimônia, em que formou todo o 1º Batalhão da I.A.D.I.E., as 8,30 horas, foi a Bandeira do Brasil pela primeira vez içada em terras da Europa, em um Teatro de Operações de Guerra. Enquanto a tropa entoava o Hino Nacional, o General Mascaranhas hasteava o pano verde e amarelo, cujo drapejar altivo parecia bra-

mir aos quatro ventos a participação efetiva da primeira nação latino-americana em uma guerra que decide o destino da Humanidade. As 1,30 horas da madrugada o Grupo chegou a C. Fontanaccia onde estacionou.

O 1º Escalão 20 a 25 DE JULHO incorporado a partir do porto ao V. Exército Norte Americano, sob o comando do Tenente-Coronel Nada de notável a registrar.

26 DE JULHO Como o Grupo viajara para C. Fontanaccia a 14. Companhia de 11ª R.I., o Desembarque de Engenharia, o Desembarque de Transmissão, o Desembarque de Saúde e unidade de Trabalho de Policiais.

Apresentou-se o Capelão Militar Padre Alberto da Costa Reis, que fora no dia 24 designado para esta unidade.

Recebemos hoje a bagagem pessoal que veio por car, tendo sido muito volumosa.

27 DE JULHO Como representante do Grupo, partiu hoje para Tarquinia, a fim de reconhecer o local de nosso futuro estacionamento, o Major Ramiro Corretta Junior.

Recebemos o material automovel, três Jeeps. Recebemos capacetes de aço.

28 DE JULHO

O nosso Grupo recebeu ordem de estar pronto para se deslocar a partir do próximo dia 30. O estado-maior foram reconhecer a noite regressou o Major Corretta. Os nossos próximos exercícios de tiro real de artilharia, em Monte Rosano, 10 Km. N. de Tarquinia.

29 DE JULHO

Nada de notável a registrar.

30 DE JULHO Começamos a receber o material de transmissão, e a mandar os mecânicos de automovel, alguns motoristas, com total de 55 homens, e 10 Jeeps para ajudar a montagem de nosso material automovel.

O 1º Tenente Elber de Mello Henriques e o 3º sargento Gerar do Elmer Barreto Goes foram designados para fazer um curso de minas em Ducenta, para onde partiram na data de hoje.

31 DE JULHO

Na manhã de hoje partiu para a região de Tarquinia a turma de estacionadores do Grupo, chefiada pelo Major Corretta, e da qual faziam parte o Capitão Espadito e 10 praças.

1º DE AGOSTO Foram designados para um curso de minas em Ducenta, os 2ºs Tenentes Ramiro Fontaine e Carlos Colaprete.

Ontem a tarde e hoje pela manhã seguiu de caminhão a bagagem pesada do Grupo com destino ao porto, a fim de seguir para Civitavecchia por via marítima.

Seguiu para Tarquinia um batalhão do 6º R.I. Temos ordem para nos deslocarmos no dia 4, e hoje passamos o dia em preparativos para isso.

2 e 3 DE AGOSTO Apresentar a 1ª Companhia de Ducenta, o 1º Tenente Elber de Mello Henriques e o 3º sargento Gerar do Elmer Barreto Goes.

Preparativos para o deslocamento. 4 DE AGOSTO Recebemos o 1º Jeep restante, 18 caminhões de 3/4 de tonelada.

As 5,20 horas o Grupo começou a deslocar-se a pé do seu antigo acampamento em Bagnoli para a estação de Campi Flegrei, de onde partiu de trem às 8,05 horas. As 17,30 horas chegou a Litoria, lugar em que embarcou em comboio automovel, dirigindo-se às 18,15 horas para seu novo estacionamento em C. Fontanaccia, 3 Km. a SE de Tarquinia.

O 1º Escalão da F.E.B. recebeu a visita de oficiais

de estado-maior do General Clark que vieram estabelecer o primeiro posto. 5 DE AGOSTO

As 1,30 horas da madrugada o Grupo chegou a C.Fontanaccia onde estacionou.

O 1º Escalão de F.E.B. foi incorporado a partir de hoje ao V Exercito Norte Americano, sob o comando do Tenente-General Mark Clark.

Com o Grupo viajaram para C.Fontanaccia a 4ª Companhia do 11º R.I., o Destacamento de Engenharia, o Destacamento de Transmissão, o Destacamento de Saude e metade do Pelotao de Policia.

6 DE AGOSTO

Recebemos hoje a bagagem pesada que veio por mar, tendo sido muitos volumes violados e roubados.

7 DE AGOSTO

Chegou do Brasil a primeira mala postal. Começamos a receber o material automovel: tres Jeeps. Recebemos capacetes de aço.

8 DE AGOSTO

O comandante e officiais do estado-maior foram reconhecer as posicoes em que serao realizadas os nossos proximos exercicios de tiro real de artilharia, em Monte Romano, 10 Kms NE de Tarquinia.

9 DE AGOSTO

Começamos a receber material de transmissões, e a mandar os mecanicos de automovel e alguns motoristas, num total de 33 homens, a Civitavecchia para ajudar a montagem do nosso material automovel.

O Grupo fez um marcha de 8 kms. até o mar, tendo tomado banho em Sulina, ao S. de Porto Clementino, no Mar Tirreno.

10 DE AGOSTO

As 4 horas da madrugada o nosso acampamento foi assolado por um intenso temporal; quasi todas as barracas foram por terra.

11 DE AGOSTO

Foram designados para tirar um curso de minas em Ducenta, os 2ºs Tenentes Ramiro Montinho e Carlos Coloneze.

12 DE AGOSTO

Nada de notavel a ser registrado.

13 DE AGOSTO

Apresentaram-se ao Grupo por haverem concluido o curso de minas e regressado de Ducenta, o 1º Tenente Elber de Mello Henriques e 3º sargento Gerardo Elmer Barreto Goes.

Partiram para Ducenta os 2ºs Tenentes Ramiro Montinho e Carlos Coloneze.

Recebemos os 18 Jeeps restantes, 18 caminhões de 3/4 de toneladas e os reboques de 1/4 e 1 tonelada.

Recebemos 21 metralhadoras .50

Começamos a mandar os mecanicos de artilharia para a montagem de nossos obuzes em Civitavecchia.

14 DE AGOSTO

O 1º Escalão da F.E.B. recebeu a visita de officiais

de estado-maior do General Clark que vieram estabelecer o seu primeiro contato conosco.

Recebemos 443 carabinas cal. 30 e 66 pistolas cal. 45.

O Grupo saiu às 15 DE AGOSTO a pé de 12 kms., sob um sol escaldante. Faltou apenas durar de 13 a 17 horas.

Recebemos 12 onças do Grupo com respectivos tratores; estes últimos são usados, e alguns com mais de 30.000 kms.

As 12,45 horas partiram para Vada a fim de reconhecer e preparar o passo futuro estacionamento; e, durante o estacionamento do Grupo, chefiada pelo Major Sebastião Corrêa Junior, da Guarnição nº 200 kms. de Teresopolis, da 2ª. Divisão de Cavalaria.

Foram na data cedidos providos as seguintes praças, para preenchimento de vagas: 3º sargento o capitão nº 776 João de Deus Oliva Junior da Bateria de Comando; a Cabo os soldados nº 165, Orestes de Faria, da 1ª. Bateria, nº 155 Francisco Falla da 2ª. Bateria, nº 677 José Baptista Bruno, da Bateria de Serviços, nº 621 Carlito Lucas, da Bateria de Serviços, nº 619 Geofredo Gomes Neto, da Bateria de Serviços, nº 595 José Ramos Grenha, da 2ª. Bateria, nº 626 Gláudio da Mota Cabral, da Bateria de Comando.

General Zerbini, do Exército Brasileiro, oficiais e soldados do V Exército Brasileiro. Na via aqui está uma carta enviada pelo Major Corrêa Junior.

A noite regressou o Major Corrêa Junior, tendo deixado os estacionadores no local do novo estacionamento.

V Exército Brasileiro, do qual foram cedidos sobre o V Exército, de qual foram cedidos sobre o V Exército.

As 5,45 horas partiram para a região do novo estacionamento os estacionadores das baterias em 5 caminhões, levando parte da bagagem pesada do Grupo; pois ainda nos falta receber 5 tratores, 12 caminhões de 2 1/2 toneladas e todas as carros comando de 3/4 de tonelada.

As 10,30 horas o Grupo começou a deslocar-se em direção ao novo estacionamento, com o General Zerbini, do Exército Brasileiro, oficiais e soldados do V Exército Brasileiro.

As 10,30 horas o Grupo começou a deslocar-se em direção ao novo estacionamento, com o General Zerbini, do Exército Brasileiro, oficiais e soldados do V Exército Brasileiro. As 10,30 horas o Grupo começou a deslocar-se em direção ao novo estacionamento, com o General Zerbini, do Exército Brasileiro, oficiais e soldados do V Exército Brasileiro.

Chegou ao Grupo uma comissão de oficiais da artilharia do V Exército, os quais permaneceram conosco durante as 3, dias que do período final do treinamento. O chefe da comissão é o Tenente Coronel A.C. Insilou.

Os oficiais do V Exército, do qual foram cedidos sobre o V Exército, de qual foram cedidos sobre o V Exército.

Na parte da manhã houve uma inspeção por oficiais do V Exército, consistiu de inspeção do material e trabalhos das guarnições.

Na parte da tarde tivemos o nosso primeiro exercício em campo, que consistiu de reconhecimento e ocupação de posição, tendo a situação sido dada na véspera e estudada pelos oficiais. As posições das baterias foram escolhidas e ocupadas na região 3 Km ao N. de Niparbailla.

Nada pôde ser feito mais propriamente neste nosso grande dia, o dia de Niparbailla, do que tomar o nosso lugar de Niparbailla.

teste ao lado do V Exército e tomar o mesmo lugar de comba-
te e a voz do V Exército.

23 DE AGOSTO

O Grupo executou uma marcha a pé de 12 kms., sob um sol abrasador. Esta marcha durou de 15 as 17 horas.

24 DE AGOSTO

Segundo exercicio em campo do Grupo: ainda reconhecimento e ocupação de posição, e em tudo semelhante ao do dia 22. A região escolhida foi a compreendida entre Rosignano e Gabro.

O Grupo saiu-se muito bem.

Cada bateria tem um capitão Americano adido.

Apresentara 25 DE AGOSTO o General Zenobio e o Curso de Al-
tas e Caserta, os Generais Zenobio, Continho e Carlos

Collet. Hoje pela manhã o 1º Escalão da F.E.B. fez uma afia de comemorar o dia do Soldado. Contamos com a presença do Exm. Senhor General Clark, Comandante do V Exército, que a nos se dirigiu nos seguintes termos:

"General Mascarenhas, General Zenobio, oficiais e soldados da Força Expedicionária Brasileira. Eu vim aqui esta manhã para saudar-vos, apresentar-vos as boas vindas do V Exército e dizer-vos que sincero e o nosso orgulho de vos ter ao nosso lado. Reuniste-vos a uma organização combatente, o V Exército. Desejo-vos dizer alguma coisa sobre o V Exército, do qual fazeis parte no presente momento.

Desde o primeiro dia, o 9 de Setembro, marcará o primeiro aniversário da nossa desbaratagem em Salerno. Depois de Salerno, comovemos a Itália, lutamos desesperadamente e vencemos os esforços do inimigo no sentido de nos lançar novamente ao mar. Então vimos lutar pela costa até o grande porto de Nápoles. Depois, lutamos nas montanhas, neve, lama e chuva e finalmente desbaratamos na cabeça de praia de Anzio, onde ainda uma vez vencemos os esforços inimigos as suas tentativas para nos lançar ao mar. Ganhamos uma grande vitória em Anzio e matamos muitos inimigos. Em Anzio, fomos uma ameaça constante ao seu flanco. Esta ameaça em conjunto com o nosso avanço de 11 de Maio, ajudou finalmente a libertar a primeira capital Europeia sob domínio nazista. Capturamos Roma. Continuamos avançando para mais 200 milhas, e hoje estamos na linha Pisa-Florença. Aprisionamos 47.000 Alemães; destruímos outro tanto deles. Aniquilamos muitos de suas divisões e derrotamos em todos os campos de batalha onde os encontramos.

Não penseis que o sucesso do V Exército já terminou. Estamos começando, e vós, - da Força Expedicionária Brasileira - tereis grande parte nas grandes vitórias que estão para vir. Vossa presença aqui hoje, não é senão, mais uma prova da identidade de ideias que existe entre nossas duas grandes nações. Vos representais a nata do Exército Brasileiro. Vos estais muito bem chefiados; vos tendes ótimos comandantes no General Mascarenhas de Moraes e no General Zenobio. Vossos oficiais subalternos estão muito bem treinados. Vos estais perfeitamente equipados. Com vosso espírito combativo, grandes dias vos esperam. Gostei muito do que vi esta manhã. Vos tendes um aspecto decidido. Percebi, pelas observações que fiz durante a revista, que sois bem disciplinados. Não vos esqueçais de que a disciplina é o fator mais importante para quem quer ganhar batalhas. Vos estais recebendo o mesmo treinamento que foi dado as outras unidades do V Exército. Reconhecereis quando encontrardes os Alemães, que não tendes a temer deles, com efeito. Eles temo medo de vos. Vos os derrotareis e os aniquilareis em toda a parte que os encontrardes. Vos vos cobrireis de glórias e escrevereis um belo e brilhante capítulo da historia da vossa amada Patria, o Brasil.

Nada pideria ter sido mais proprio neste vosso grande dia, o dia de Coxias, do que tomardes o vosso lugar de comba-

tente ao lado do V Exército e renovar vossos juramentos de destruir o vosso odiado inimigo.

Grandes dias vós esperas. Desejo-vos muitas felicidades e que Deus vos abençoe. "

As 22 horas partimos para o nosso terceiro exercício : Marcha e ocupação de posição a noite.

26 DE AGOSTO

Ao meio dia terminou o exercício começado ontem a noite. Depois do almoço regressamos ao alojamento em Vada.

27 DE AGOSTO

Apresentaram-se hoje por terem terminado o Curso de Minas em Caserta, os 2º Tenentes Ramiro Montinho e Carlos Coloneze.

28 DE AGOSTO

De acordo com ordem superior, partiram às 7 horas da manhã de hoje para a frente do V Exército, afim de realizarem um estágio, os seguintes oficiais e praças deste Grupo: Major Ramiro Gorretta Junior, Capitães Espedito Mendes Correa, Paulo Teixeira da Silva e Oswaldo de Araujo Souza; Primeiros Tenentes Siemir Forte e Heraldo Carlos Leopoldo da Silva; Segundos Tenentes Candido Manoel Ribeiro e Marcos Galper; Segundos Sargentos Lourival Campos Rodrigues, Aureliano Silva Braga e Jose Pires; Terceiros Sargentos Milton Machado Vasconcelos, Sebastiao Ferreira da Silva, Jose Cotias Santos, Joaquim dos Santos e Silvio Silva.

29 DE AGOSTO

Foi hoje realizado o 4º exercício em campo com execução de tiro real. Precisamente as 11 horas e 4 minutos a artilharia brasileira, pela primeira vez na historia, percutiu o solo europeu.

30 DE AGOSTO

Nada de notavel a registrar.

31 DE AGOSTO

Realizou-se o 5º exercício em campo, tendo sido pela primeira vez utilizado por nós na Europa o processo da observação avançada.

1º DE SETEMBRO

Hoje pela manhã tivemos uma demonstração feita por Alemães, de armas terrestres, e o Tenente Elber foi quasi vítima de um acidente que poder-lhe-ia ser fatal. Regressaram a tarde da frente do V Exército todos os oficiais e praças que para lá haviam partido no dia 28 de Agosto.

2 DE SETEMBRO

Para o mesmo fim e com o mesmo destino partiram esta manhã os seguintes oficiais e praças: Major Custodio de Oliveira; Capitães Almir Velloso Soeiro, Mario Lobato Valle e José Maria de Andrade Serra; Segundos Sargentos Manoel de Castro Paes, Orlando Coelho, Wilson Conceição, Ayres da Silva Campos; Terceiros Sargentos Milton Ribeiro da Silva e Decleciano Nunes.

As 22 horas partimos para um exercício noturno que só terminará amanhã a ordem de dia do Excmo. Senhor General Mascarenhas de Moraes, Comandante do P.E. referindo-se a data:

3 DE SETEMBRO

O dia de 2 de Setembro foi aniversário do General Barque. Com sucesso foi realizado um exercício de tiro real

hoje pela manhã. As 11 horas regressamos ao acampamento.

3 e 4 DE SETEMBRO

Nada a registrar.

5 DE SETEMBRO

Ag 7 horas começou um exercício de marcha e ocupação de posição, que terminou as 14 horas.

As 22 horas em coordenação com o III/6º R.I. iniciou-se um exercício com a 3ª. Bateria.

6 DE SETEMBRO

Até ao meio dia terminou o exercício da 3ª. Bateria. A tarde regressaram da frente do V Exército os oficiais e praças que para lá haviam partido no dia 1º de corrente.

Com regosiço geral fomos notificados hoje da nossa próxima ida para a frente no dia 13. Faremos parte do IV Corpo de Exército.

7 DE SETEMBRO

Entre 7 e 12 horas realizou-se um exercício de escolha e funcionamento de um P.C. com respectivas Transmissões. Foi a seguinte a ordem do dia do Exmo. Senhor General Mascarenhas de Moraes, Comandante da P.R.B. em comemoração da Independência do Brasil.

Meus comandados!

Neste 7 de Setembro comemoramos-lo longe da nossa Pátria. Nossa presença aqui, entretanto, no dia em que o Brasil festeja mais um aniversário de sua emancipação política, de sua vida como nação livre, assume proporções de um símbolo: hoje como há cento e vinte e dois anos passados, o mundo nos encontra ciosos na defesa dos ideais de liberdade dos povos, que são a própria razão de ser de todas as nações do mundo. E si esses são os princípios porque se norteia o povo do Brasil, nesses, igualmente, se inspira o Exército Brasileiro que aqui estamos representando ao lado de nossos irmãos de armas e de ideais de liberdade de igualdade e de justiça. Aqui no teatro de operações da Itália afastados do nosso país por milhares de quilómetros, sentimo-nos envolvidos pelos mesmos anseios que determinaram o Grito do Ipiranga e o início da nossa vida política como nação soberana. Neste 7 de Setembro, alguns de nós mais nos é dado sentir, a proximidade da luta na qual nos empenharemos contra os opressores de povos que ameaçam as liberdades humanas. E que quando se comemora a data de nossa independência, os soldados do Brasil tenham sempre presente em sua memória o símbolo sagrado de nossa Pátria e os sagrados princípios porque sempre trabalhamos.

8 DE SETEMBRO

Nada de notável a registrar.

9 DE SETEMBRO

Comemorou-se hoje o Dia de Salerno, aniversário do primeiro desembarque de tropas aliadas no continente Europeu. Foi a seguinte a ordem do dia do Exmo. Senhor General Mascarenhas de Moraes, Comandante da P.R.B. referindo-se a data:

O dia de hoje marca o primeiro aniversário do desembarque do V Exército nas praias de Salerno, operação trans-

cedente e de imensas dificuldades. Não é preciso dizer-
quanto de esforço heroísmo, tenacidade e sacrifícios custou es-
se audacioso feito militar. Animado por ardente patriotismo e
fé inabalável na justiça da causa pela qual se batiam, os bra-
vões do V Exército souberam vencer todos os percalços e agruras
de uma luta encarniçada contra o inimigo temível e bem prepara-
do. Assim é que esta poderosa máquina de guerra, sob o comando
de seu insigne chefe, General Mark Clark, traçou na Itália uma
pagina épica de bravura e glória, que ficará eternamente inscri-
ta nos annals da historia da civilização, como uma vitória dos
seus princípios de liberdade sobre a barbarie e a tirania. É pois
para nos motive de sincero e intenso jubilo comemorarmos hoje
solenemente, essa data de tão alta significação para os valore-
sos componentes do V Exército em cujas fileiras hoje nos encon-
tramos integridade, fraternidade todos pelas mesmas afinidades his-
toricas e inquebrantável fé na victoria. Congratulamo-nos pois
com os camaradas do V Exército, pelo transcurso da data que
assinala um marejo luminoso na trajetoria de heroísmo, esforço e
tenacidade que tão bem souberam traçar em prol dos ideais huma-
nos de liberdade e justiça. Curvemo-nos respeitosamente diante
do glorioso sacrificio daqueles que tombaram no campo da luta,
derramando seu sangue generoso por uma causa que é de toda a
humanidade. Aos bravos de Salerno no dia de hoje, a veemente sau-
dação da Força Expedicionaria Brasileira.

10 DE SETEMBRO
Hoje ás 10 horas da manhã começou o exercicio final
de emprego conjugado do Grupamento Tático constituído pelo 6º
R.I. e o nosso Grupo.

11 DE SETEMBRO
O exercicio ontem começado terminou hoje ás 18 horas.

12 DE SETEMBRO
O comando do V Exército decidiu empregar o Escalão
Avançado da 1ª D.I.B. em linha de frente, como força diretamente
subordinada ao Comando do IV Corpo de Exército. Por isso na data
de hoje o Exmo. Senhor General Comandante da P.E.B. resolveu cons-
tituir com a totalidade dos meios do Escalão Avançado, o Destaca-
mento da Força Brasileira, a ser incorporado ao IV Corpo e que
na ocasião da chegada dos demais elementos da 1ª D.I.B. será re-
cuperado para a integração da F.F. Expedicionaria. Foi designado
para comandar o Destacamento o Exmo. Senhor General Euclides Zeng-
bio da Costa, devendo funcionar como seu estado-maior o atual es-
tado-maior da 1ª D. A tropa ficou constituída dos seguintes elemen-
tos : 6º R.I., 11/1º R.O.Au.R., Pelotão de Reconhecimento, Des-
tacamento de Transmissões, Destacamento de Engenharia, Destaca-
mento do Batalhão de Saúde, Companhia de Manutenção, Pelotão de
Intendencia, Pelotão de Polícia e Pelotão de Sepultamento.

13 DE SETEMBRO
Para desempenhar sua primeira missão na presente guer-
ra, o Grupo começou a deslocar-se hoje ás 2,30 horas da madrugada
da para Ospedaletto, 3 Km. ao S. de Piana.

14 DE SETEMBRO
O dia de hoje foi dedicado ao reconhecimento para
ocupação de posição.

22 DE SETEMBRO
15 DE SETEMBRO

Na data de hoje o Grupo ocupou posição na região de Bastione, 1 Km. a leste de Vecchiano, mas não regulou para não denunciar a substituição que ia ser feita pelo 6º R.I. na noite de 15/16. Atividades que mostram habilidade e entusiasmo no treinamento. A 1ª Companhia do E.B. nos seus primeiros combates e um setor 16 DE SETEMBRO. As tropas, sob seus comandantes, entraram no Grupo recebeu hoje sua primeira missão nesta guerra: Apoiar com seus fogos a progressão de um Destacamento, de qual faziam parte o 6º R.I., um Pelotão de Reconhecimento Brasileiro e um Pelotão de Carros Americanos, para o Norte, tendo como objetivo ocupar ou conquistar a linha: "Massarosa - Bozzano - Monti - La Sertosa - Via del Pretino - Santo Stefano", que foi atingida às 19 horas apesar do fogo da artilharia alemã. Precisamente às 14 horas e 22 minutos a 1ª Bateria lançou contra o inimigo o 1º tiro jamais dado pela Artilharia Brasileira fora do Continente Sul Americano. encimou o combate e profundo conhecimento. Poucas horas após ter lançado os primeiros combates, capturastes a 17 DE SETEMBRO. Confio que este e o primeiro dos muitos objetivos militares que seguirem as unidades. De acordo com determinação do V Exército foi hoje introduzida em todos os órgãos e unidades da F.E.B., a partir das 0 horas a hora "A" G.M.I., isto é, todos os relógios foram atrasados de uma hora.

O Grupo apoiou o 6º R.I. na conquista das seguintes localidades: Vecoli, V. Porci, e Piazzano, o que foi conseguido apesar da forte resistência inimiga.

A 1ª Bateria deslocou-se para a região de Balbano, ficando as outras ainda em Le Grebule.

18 DE SETEMBRO

As 2ª e 3ª Baterias mudaram de posição para Villa Lippi - Villa Lucchesini. O P.C. do Grupo ficou em Villa Lippi.

Com o apoio dos nossos fogos o 6º R.I. conquistou, sob intenso fogo de artilharia e morteiros inimigos, a cidade de Camaiore.

Ainda hoje, nas mesmas circunstâncias foram conquistadas as localidades de Castagnore, S. Martino in Freddana, C. Pellagio, Cucca, Torracina, Casciana, Monsagrati, Cota 404, Villa Del Canestrano e C. Di Collicello.

A região em que está o Grupo fica a 5 1/2 Km. NW de Lucca.

Foi promovido no posto imediato, o 3º sargento Geraz de Elcor Barreto G. 19 DE SETEMBRO

Nossas baterias martelaram posições inimigas a pedido da infantaria.

Com o apoio dos nossos fogos, foram conquistadas pela 6º R.I. as localidades de Lopegna e Piana.

20 DE SETEMBRO

Depois do almoço o Grupo deslocou-se para a região de Babbano, 10 Km. NW de Lucca.

O Grupo martelou os pontos de resistência do inimigo - Metralhadoras e morteiros - conseguindo neutralizá-los, facilitando deste modo a conquista pelo 6º R.I. das localidades de Stignano, Auticiana, Fibbiano, Bozzano e Cota 562.

21 DE SETEMBRO

Pela manhã o Grupo deslocou-se para novas posições na região de Lucca. Nada de notável a registrar.

22 DE SETEMBRO

Na data de hoje o Exmo. Senhor General Mark Clark dirigiu ao Exmo. Senhor General Mascaranhas de Moraes um telegrama nos seguintes termos: "Numa ocasião anterior, quando a F.E.B. bemvinda ao V Exército em frizei que esperavamos grandes feitos de uma organização que mostrou habilidade e entusiasmo no treinamento. A performance da F.E.B. nos seus primeiros combates em um setor do V Exército, indica que nossas expectativas serão justificadas. Vossas tropas, sob vosso comando, entraram em lidha com confiança, tomaram a iniciativa e se deslocaram para a frente com ardor, ocupando sucessivamente posições no terreno no curso do seu avanço inicial. A despeito da presença de demolições, áreas fortemente minadas e observatórios inimigos em pontos dominantes, que permitiam a artilharia inimiga atirar contra as forças da F.E.B., vossas tropas avançaram resolutamente para a frente. Não somente a F.E.B. começou o combate com um espírito elogiável como também já demonstrou habilidade em coordenar suas operações com tropas adjacentes, indicando bom comando, técnica de combate e profundo conhecimento. Poucas horas após ter lançado os primeiros combates, capturastes a cidade de Massarosa. Confio que este e o primeiro dos muitos objetivos militares que seguirão as subseqüentes operações como - "Capturado pela Força Expedicionária Brasileira".

23 DE SETEMBRO

Nada a registrar.

24 DE SETEMBRO

A infantaria por nós apoiada tomou a localidade de Torcigliano.

25 DE SETEMBRO

O Grupo apoiou o ataque efetuado pelo 6º R.I. contra o inimigo que se achava organizado defensivamente nos morros Acuto-Valimoni e Gamba de Batoni. Desta operação resultou a conquista das elevações acima na tarde do mesmo dia e a retirada do inimigo para o Norte.

26 DE SETEMBRO

Após o bombardeio efetuado pelas nossas baterias, foi conquistado o Monte Frano.

Foi promovido ao posto imediato, o 3º sargento Gerar de Elmer Barreto Goes.

27 DE SETEMBRO

Com o apoio dos nossos fogos, foram conquistadas pelo 6º R.I. as localidades de Lopeglia e Pianno.

28 DE SETEMBRO

Cairam Convalle, Piegale, Villabuona, Piazzanello e Pescaglia, depois de sofrerem o bombardeio.

29 DE SETEMBRO

Pela manhã o Grupo deslocou-se para novas posições na região de Torcigliano, 10 Km. NNO de Lucca.

30 DE SETEMBRO e
1º DE OUTUBRO

Corpo de Engenharia, Artilharia de IV
cruzando a estrada. Nada a registrar.

2 DE OUTUBRO

O Exmo. Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, ora na Itália, visitou hoje pela manhã o nosso P.C. e as posições de nossas baterias.

3 e 4 DE OUTUBRO

Nada a registrar.

5 DE OUTUBRO

Referindo-se as primeiras operações do Escalão Avançado da F.B.B., o Exmo. Senhor General Zenóbio da Costa assim se expressou em seu boletim:

"O bom êxito alcançado nestas primeiras ações operativas é fruto da perfeita compreensão das responsabilidades que nos pesam sobre os ombros. É a primeira vez em nossa história que tropas brasileiras atravessando o Atlântico vem afirmar, no teatro de guerra da Europa, os ideais de justiça, de paz, de liberdade que caracterizam o nosso povo ansioso por edificar na América do Sul uma grande civilização. A tropa que tenho a honra de comandar, cincia dos seus deveres, correspondeu plenamente as grandes esperanças que nela depositava o Brasil. Nossos pais, nossas esposas, nossos filhos estão satisfeitos com os soldados que hoje lutam na Itália, revivem as tradições de uma nação pacífica, inteiramente voltada para o lado construtivo, mas capaz, pela energia de seu povo e pelos ideais de justiça e liberdade que abriga no coração, de produzir os melhores feitos de guerra.

Agora, meus camaradas, curvemo-nos diante de nossos primeiros heróis tombados gloriosamente no campo da honra. E para que seus nomes revivem sempre na história das Unidades a que pertenceram, determino que continuem a figurar nas relações dos efetivos das sub-unidades, com a observação de que "tombaram pela Pátria no cumprimento do dever militar." O Brasil não os esquecerá e suas famílias terão um amparo condigno. A causa que defenderam foi o da Liberdade, da Justiça e do Direito, consubstanciadas nas leis do Criador. Deus, na sua infinita sabedoria os chamou para Si.

São eles:

- 2º Sargento Nêvio Baracha dos Santos,
- 2º Sargento Pedro Krinski,
- Soldado Atilio Piffer,
- Soldado Constantino Marechi,
- Soldado Antenor Chirlando,
- Soldado Cesarie Aguiar
- Soldado Jose Soek.

6 DE OUTUBRO

Com os fogos de apoio do Grupo, sem entretanto encontrar grande resistência o 6º R.I. conquistou hoje a cidade de Farnaci.

7 DE OUTUBRO

Nada a registrar.

integrar a Artilharia Divisória da 1a.D.I.E. -
signados do modo

29 DE OUTUBRO

A 3a.Bateria iniciou seu deslocamento para a região de Fornaci d1 Barga às 22 horas, tendo la chegada pouco antes de meia noite.

A tarde o P.C. deslocou-se para Pedona.

30 DE OUTUBRO

Nada a registrar.

31 DE OUTUBRO

Apresentaram-se ao Grupo afim de estagiar, o comandante, Ten.Cel. Jose de Souza Carvalho, varios oficiais e sargentos de 1/2º R.O.Au.R.. Este estagio sera tambem de tres dias.

1º DE NOVEMBRO

Foi hoje extinto o Destacamento da Força Brasileira, tendo o Senhor General Mascaranhas de Moraes assumido o comando de toda a tropa da 1a.D.I.E.. Ao Exmo. Senhor General Zenobia da Costa foi incumbido o treinamento da tropa recém-chegada do Brasil.

2 a 4 DE NOVEMBRO

Nada de notavel a registrar.

5 DE NOVEMBRO

Tendo recebido a 1a.D.I.E. nova missão na frente de Bolonha, o Grupo começou a deslocar-se hoje às 6,30 horas, tendo entrado em posição ao cair da noite na região de Casalino Casasco, 5 Km. NO de Forreta.

6 a 11 DE NOVEMBRO

O Grupo executou missões diversas. Foi enquanto estamos na defensiva, mas a ideia do Comando Geral é atacar. Foram realizados principalmente inquietações, bombardeios e contra-baterias, tendo sido utilizada a observação aerea sempre que as condições atmosféricas permitiram.

12 DE NOVEMBRO

O P.C. do Grupo foi hoje, às 8,40 horas metralhado por um avião inglês, que o fez por engano. Foi ligeiramente ferido no braço, o cabo mensageiro da 3a.Bateria, Moscyr de Carvalho e morto um soldado Americano.

A 1,15 horas da madrugada, proximo a posição da 3a.Bateria, foi capturado o cabo Karl Mayerhofer, natural de Viena, Austria. Tal captura foi efetuada pelos soldados Waldyr de Sa Barreto e Ary Pereira Leite, da 3a.Bateria, que se encontravam de sentinela. O Senhor Coronel Comandante, em boletim, elogiou-os, nos seguintes termos: " Louvo os soldados nº 290, Waldyr de Sa Barreto e 303 Ary Pereira Leite, ambos da 3a.Bateria, pelo zelo e eficiência demonstrados quando desempenhavam as funções de sentinela, na segurança imediata da Linha de Fogo de sua Bateria, aprisionando um cabo Alemão que se infiltrara através das linhas da infantaria e conseguira atingir a região ocupada pelas nossas peças".

13 DE NOVEMBRO

De acordo com determinação do Exmo.Senhor General Comandante, e para uso da F.E.B., particularmente para fins de espreço durante a presente campanha, passaram os Grupos de Artilharia que

integram a Artilharia Divisionária da la.D.I.E. a ser então designados do modo seguinte :

1/2º R.O.Au.R. - por ora I Grupo
III/6º R.I. e 6º R.I. - por II Grupo
1/2º R.O.Au.R. - por III Grupo
O Grupo apoiou a 1/1º R.A.P.C. - por IV Grupo

14 DE NOVENBERO

Passaram a adidos ao Q.C. da A.D. os Observadores Aéreos desta Grupo, 1º Tenente Elber de Mello Henriques e Adalberto ver Villas Boas, afim de servirem na la.Esquadilha de ligação e observação.

15 DE NOVENBERO

A partir das 12 horas foi o Grupo reintegrado a Artilharia Divisionária da la.D.I.E. em virtude da entrada em ação desta ultima com a totalidade de seus meios.

A ordem do dia do Exmo.Senhor General Mascaranhas de Moraes, em relação a data de hoje foi a seguinte : " Meus comandados. Na data de hoje transcorre mais um aniversario da Proclamação da Republica no Brasil. Este 15 de Novembro passamo-lo longe da Patria, mas sentimo-nos empolgados pelos mesmos anseios e ideais que nortearam os republicanos de 1889. Aqui, pois, a data magna da Republica Brasileira, vem nos encontrar lutando na defesa dos ideais e principios democraticos que regem os povos livres. E se esses foram os ideais em nome dos quais foi estabelecido o nosso regimen politico sao tambem os que guiam nesta ardua luta contra os opressores de povos.

E que neste dia de tão grande significação para o nosso Pais, os soldados do Brasil tenham sempre na memoria o simbolo sagrado da nossa Patria e os sacros principios da Liberdade, Igualdade e Justiça, pelos quais nos batemos.

16 DE NOVENBERO

Foi hoje ferido em combate aproximadamente ás 19,30 horas, quando junto aos primeiros elementos da 1ª Companhia do II Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, na frente de Palazzo, desempenhava a função de Observador Avançado, o 2º Tenente Carlos Coloneze. Em consequencia este official baixou ao 16th Evacuation Hospital.

Nada a registrar 17 e 18 DE NOVENBERO

Nada de notavel a registrar.

Foi repellido 19 DE NOVENBERO

na noite de ontem, na região de Quacella (III/III R.I.) Foi repellido na noite de ontem um forte golpe de mão do inimigo na região de Africa. O inimigo tem se mostrado muito ativo e realizado varias ações fortes de patrulhas.

20 e 21 DE NOVENBERO

Nada a registrar.

Na noite de ontem para hoje nova tentativa de infiltração inimiga obrigou 22 DE NOVENBERO a Companhia de III/III R.I. a abandonar suas posições sendo estas recuperadas mais tarde.

Noasas baterias passaram hoje a apoiar o Regimento Sampaio, que substituiu o 6º R.I. em suas posições.

23 DE NOVENBERO

Facassou na noite de ontem para hoje uma forte tentativa de infiltração inimiga.

24 DE NOVENBERO

4 a 9 DE DEZEMBRO

O inimigo encontra-se em atividade defensiva. Sua artilharia tem estado ativa contra os elementos em posição e contra a estrada 64 (Pistoia-Bologna); seus fogos de inquietação têm sido intensos contra Porretta, Silla, Marano e Riola. As nossas posições têm sido mantidas.

10 DE DEZEMBRO

10 DE DEZEMBRO

O Senhor Cei. Comandante, em boletim de hoje, louvou o soldado Jose do Carmo, da 1.ª Bateria, pelo valor combativo demonstrado nos ataques a Monte Castello, nos dias 24, 25, 26, e 29 de Novembro findo, ao lado do official Observador Avançado deste Grupo, junto aos primeiros elementos da Infantaria atacante, prestando-lhe em todas as occasiões precioso auxilio sob as mais variadas e duras condições.

11 DE DEZEMBRO.

Recebemos ordem da I.A.D.T.E. de passar ao apoio do II Batalhão do Regimento Sampaio durante a nova operação contra Monte Castello, a seguir empreendida amanhã. Para o mesmo fim passou a nossa disposição a Companhia de Obuses do mesmo Regimento, duas Baterias. Para reconhecimento novas posições em direção de Casim, tendo sido 12 DE DEZEMBRO as na tarde de hoje. O ataque de hoje começou ao romper do dia e foi realizado em maior força (4 batalhões, sendo 2 em reserva) e com o apoio de toda a Artilharia Divisória, sob mas condições atmosféricas. Impossível foi demorar a pôderos barragem alemã, feita em artilharia e morteiros, e o ataque não logrou êxito, apesar das 200 baixas que causou.

13 a 19 DE DEZEMBRO

Nada de notavel a registrar.

20 DE DEZEMBRO

Ao deixar o Comando do V Exército, o Exmo. Senhor General Mark Clark enviou a seguinte mensagem de despedida às tropas: "Ha dois anos, na Africa do Norte, quando o V Exército foi ativado no dia 5 de Janeiro de 1943, assumi este comando com orgulho e confiança. Senti orgulho da organização que tinha sido escolhida para comandar, e tive confiança na capacidade do V Exército de cumprir a grande missão que lhe tinha sido confiada. Os acontecimentos que seguiram justificaram amplamente os meus sentimentos. Nesta campanha difícil muito lhe tem sido pedido. Não ha comandante que tenha recebido uma resposta mais satisfatória."

Assumo o comando do 15º Grupo de Exercícios na Itália com os mesmos sentimentos. Apesar das ações mais ferozmente constatadas e dos obstáculos mais difíceis da história da guerra, o V e o VIII Exércitos, ombro a ombro, forçaram do extremo sul da Itália ao Vale do Rio Po um inimigo forte, fanático, e de grandes recursos.

A sua contribuição a vitória dos Aliados não é somente a libertação de uma terra dominada pelo eixo. O resultado mais importante tem sido o grande efeito sobre as forças inimigas e a destruição de milhares e milhares de suas tropas e do seu material. É a nossa campanha que imobiliza neste teatro de guerra muitas das melhores divisões inimigas que outra vez poderiam ser utilizadas ou na Frente Ocidental ou na Oriental. Continuaremos a derrotá-los e acabaremos por destruí-los. Nunca façam pouco da importância contínua e da indispensabilidade da sua parte aqui na Campanha Italiana. Eu não poderia desejar ao meu sucessor, o General Truscott,

cott, uma herança mais fina do que a lealdade, coragem, persistência e habilidade em combate que me tem mostrado. Continuaremos a ser uma força Aliada poderosa, dedicada a derrota dos nossos inimigos. Sinto-me feliz de poder continuar a luta conosco aqui na Itália. Minha afeição ao V Exército e o interesse que tenho em seu bem-estar e nos seus futuros sucessos militares nunca diminuirá. Eu não poderia ter esperado comandar melhores homens ou melhores soldados. Agora que agradeço a cada um de vos pelo que tem feito, e também pelo que vão fazer. Um grande e ainda mais glorioso futuro espera o V Exército.

Bom sorte e Deus vos abençoe.

21 e 27 DE DEZEMBRO

Por informações trazidas por desertores e prisioneiros, o inimigo está preparando um poderoso contra-ataque na nossa frente.

As fortes ações de patrulha e as constantes tentativas de infiltração parecem confirmar este projeto inimigo que, entretanto, ainda não se realizou.

28 DE DEZEMBRO

Em vista da situação da D.I.E. ter se transformado em defensiva, o Grupo recebeu ordem de recuar as posições de suas Baterias. Foram reconhecidas novas posições em Fieve di Casio, tendo sido as mesmas ocupadas na tarde de hoje. O inimigo continua em situação defensiva, realizando, porém, fortes ações de patrulhas. Apesar das fortes tentativas de infiltração do inimigo, as posições ocupadas pela D.I.E. foram mantidas.

29, 30 e 31 DE DEZEMBRO

Nada de notável a registrar.

1º DE JANEIRO

Dirigindo-se ao mundo, o Senhor Franklin Delano Roosevelt entre outras, disse as seguintes palavras:

"As tremendas operações do Oeste Europeu têm eclipsado a opinião pública sobre o menos espetacular, porém, importante e vital "front" italiano. É necessário que qualquer ideia errônea sobre aquele assunto seja corrigida agora.

O que as Forças Aliadas estão realizando na Itália, faz parte de nossa estratégia na Europa, isto é, a total derrota dos alemães. Estas valentes forças na Itália continuam mantendo substancial efetivo do Exército Alemão em permanente pressão. Mais de 20 divisões do exército de 1ª linha são empregadas pelos alemães na Itália. Consideremos ainda os transportes, os necessários reabastecimentos, as tropas de reserva, enfim, tudo que tanto carrega nosso inimigo em outras frentes.

Sobre terrenos muito difíceis e através as adversidades do clima, nosso V Exército e o VIII Exército Britânico, reforçados por Unidades de outras Nações Unidas, inclusive a brava e bem equipada tropa do Exército Brasileiro, ainda no ano passado, investiram para o norte através o sangrento Cassino, a cabeça de ponte de Anzio, através Roma até ocuparem as alturas de onde se divisa o Vale do Po.

O maior tributo que pode ser pago a coragem e a habilidade de combate desta esplendida tropa, na Itália, é encerrar que seus efetivos são mais ou menos iguais aos dos alemães, e que a despeito de tudo tem estado continuamente na ofensiva.

Esta pressão, esta ofensiva de nossas tropas na Itália continuara. O povo americano e todo soldado combatendo agora nos Apeninos lembraram que o "front" italiano nada perdeu de importância que tinha nos dias em que era o único "front" na Europa."

Nada a registrar. As artes da guerra, e ate nesta hora em que se pava a escuridade o mundo da batalha em que se decide o futuro do genero humano, e 5 DE JANEIRO de 1960 a liançeira atirar do Presidente dos Estados Unidos em seu ultimo discurso ao mundo.

O Grupo continua a apoiar o Regimento Sampaio (Sub-se-
tor Centro). O inimigo continua em situação defensiva. A D.I.B.
tem ainda a missão de permanecer na defensiva e manter as atuais
linhas. Foi excluído do estado efetivo do Grupo o da respectivo
Estado-Maior por ter passado a disposição da A.D., o Capitão
Espedito Mendes Correia, 1.º tenente de artilharia.

C DE JANEIRO

O Senhor Coronel Comandante do Grupo fez publicar em boletim de hoje a seguinte ordem do dia :

Transcorre no dia de hoje o 1º aniversário do nosso Gr^o P^o e é já nos campos de luta da maior batalha jamais travada pela humanidade que esta data, para nos tão cara, vem nos encontrar na realização objetiva da preparação técnica que nestes últimos anos vem marcando a renovação de nossas forças armadas, revidando também a afronta de um inimigo perigoso e audaz, hábil e bem armado que, desafiando a envergadura do que para nós tem sido, pelos séculos que vieram depois de Cíbal o maior obstáculo à ambição estrangeira - o Atlântico, foi as nossas costas lançar o desafio a um povo tradicionalmente pacífico, arrancando dos olhos de nossas mães as lágrimas que verteram sobre os corpos inanimados de nossos irmãos.

Os seis primeiros meses que vieram depois de 6 de Janeiro de 1944 foram de grandes sacrifícios para todos nos, oficiais, graduados e pracinhas, pois a transformação do nosso tradicional G.A.Do. de Campinho em Grupo motorizado, capaz de efetuar a contento as operações exigidas pela guerra moderna, não foi fácil tarefa.

Engajamo-nos a fundo na resolução dos problemas que então foram se apresentando e, apesar dos obstáculos que por muitas vezes dificultaram o nosso trabalho, orgulhamo-nos no dia de hoje de termos cumprido o nosso dever, pois subornos enfrentá-los e com galhardia vencemo-los temos como guia a nossa consciência de soldados do Brasil e como objetivo único o interesse nacional.

Depois de intermináveis jornadas de treinamento em nos-
sos quartéis e nos campos de instrução, embarcamos em uma ruína a
terras desconhecidas, integrando a primeira porção da "oferta
se sangue" de nossa Pátria a causa pela qual já havia muito, com
batiam os nossos aliados - a da liberdade, da justiça e do di-
reito dos povos. E assim chegamos ao Velho Mundo na primeira for-
ça armada latino-americana que jamais cruzou o oceano para res-

tituir a liberdade nas terras de onde provieram nossos ancestrais. Quiz o destino que tivemos a honra de trazer a Europa o Pano Aurí-verde e fazê-lo cubrir altaneiro com as cores das demais Nações Unidas.

Aqui chegamos desconhecidos para os nossos aliados. Apesar das condições climatológicas sempre adversas, o nosso homem soube se impor enfrentando com bravura e destemor o inimigo que por séculos vem sendo mestre na arte da guerra, e ate nesta hora em que a neve amoldura o quadro da batalha em que se decide o futuro do genero humano, acabamos de merecer lisonjeira citação do Presidente dos Estados Unidos em seu ultimo discurso ao mundo.

Continuemos assim, e a Vitoria sera rapida e segura, e, ao encararmos o novo ano de arduas tarefas que acaba de se des-cortinar, agradeçamos ao Criador ter-nos concedido a graça de es-tarmos deste dia de Reis todos reunidos a comemorar o primeiro aniversario de nossa jovem Unidade e peça-mos-lhe que o proximo dia 6 de Janeiro ja nos encontre em festas sob o céu azul e limpo onde a imagem do Cruzeiro resplandece. Aos nossos companheiros que, animados do mesmo entusias-mo, conosco partiram e que nao voltaram, assinalemos aqui a nossa eterna saudade e a promessa de que jamais serao esquecidos - eles são o nosso orgulho e ja figuram na interminavel galeria dos Mar-tires da Patria. Nada a registrar.

7 DE JANEIRO

Em boletim da Divisão foram, nos termos abaixo, citados, os seguintes oficiais desta Unidade : 2º Tenente Carlos Eugenio Rodrigues Lima Monsão Soares - em 25.XI.1944 - Ferido na mão, por estilhaço de granada, quando na função de Observador Avançado, junto a primeira linha de Infantaria, não abandonou o seu posto, e so foi evacuado no dia seguinte quando, desta vez, foi ferido na perna por outro estilhaço. Esse oficial, revelando qualidades morais elevadas se tornou um exemplo para a tropa brasileira.

2º Tenente Ramiro Moutinho - em 26.XI.1944 - Como Obser-vador Avançado do II Grupo, agia junto a uma Companhia de frente. Precedido por tiros de enjaulamento, partiu um contra-ataque inimi-go contra as posições dessa Companhia. Enquanto o comandante da sub-unidade coordenava a ação dos Pelotes, o P.C. foi ameaça-do por alguns elementos que se aproximavam daquele local. O Tenen-te Ramiro, nesse trange, tomou a iniciativa de reunir alguns ho-mens, organizar a defesa do P.C., e, dirigindo tiros bem ajusta-dos do seu Grupo, conseguiu resolver a situação. A sua iniciativa oportuna é um exemplo que quero apontar a la.D.I.E.

Nada a registrar. 15 DE JANEIRO

Nada a registrar.

Partiu hoje depois do almoço o reconhecimento de novas posições na região da 16 DE JANEIRO

Foi citado em boletim de hoje da D.I.E., nos termos se-guinte : O 2º Tenente Candido Manoel Ribeiro : - Em 3.XII.1944 - Como Observador Avançado do II Grupo, junto a Companhia de Fuzi-leiros foi o ultimo homem a se retirar quando a Companhia se des-locou mediante ordem para posições mais a retaguarda. E o retrai-mento desse oficial se fez em condições muito desfavoráveis. Cito-o pelo destemor e pela compreensão exata do dever.

Boletim de 17 DE JANEIRO

O Quartel General da la.D.I.E. recebeu na manhã de hoje a honrosa visita de Sua Alteza o Príncipe Umberto de Savoia, her-deiro da Casa Real Italiana.

A la.D.I.E. recebeu-se para a região de S. Giorgio, onde entrou em posição.

18 a 22 DE JANEIRO

Nada a registrar.

23 DE JANEIRO - O Grupo apoiou a 11ª Bateria de Artilharia de Montanha e a 11ª Bateria de Artilharia de Campanha. O ataque foi realizado e a missão foi cumprida. O Grupo retirou-se para novas linhas na Serra da Boa Vista. Foi hoje investido no posto de 1º Tenente, com todas as honras e prerrogativas, o Padre Alberto da Costa Reis, desta Unidade.

24 a 30 DE JANEIRO

A fim de realizar a parte inicial da grande ofensiva da Princesa, Nada a registrar. 17 de corrente a missão de conquistar Monte Castello.

A 3ª Bateria de Artilharia de Campanha e a 11ª Bateria de Artilharia de Campanha, sob o comando do 1º Tenente Nélcio Nabuco, acreditado junto à Santa Sé, e o Ministro Vasco Leitão da Cunha, Encarregado de Negócios em Roma, estiveram ontem e hoje em visita ao Q.G. da D.I.R. e as posições de infantaria e artilharia. Uma jornada de duro combate, Monte Castello foi finalmente conquistado às 17,20 horas. A D.I.R. 6 DE FEVEREIRO ofensiva.

A neve tem dificultado tanto as ações do inimigo como as nossas. A terra de ninguém, de um lado e de outro se encontra fortemente minada. A neve em certos pontos chega a metro e meio. A maioria das patrulhas lançadas pela infantaria, regressam sem contacto.

23 DE FEVEREIRO

7 DE FEVEREIRO

O Grupo apoiou a 11ª e 111ª R.I. nas operações hoje realizadas. Foi transferido para esta Unidade o Capitão Renato de Paiva Rio. Todas estas localidades foram ocupadas.

Seguiram hoje para Caserta, a fim de cursarem a Escola Transmissões do "MILITARI", o 1º Tenente Carlos Molinari Cairoli, 2º Sargento Gerardo Elmer Barrêto Góes e o Cabo Oswaldo Pereira Vianna. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista.

8 e 9 DE FEVEREIRO

Nada a registrar. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista.

10 DE FEVEREIRO

O Grupo passou a apoiar a 11ª R.I. que substituiu o Regimento Sarraceno. A D.I.R. continua com a missão de manter as suas posições. O inimigo permanece na defensiva. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista.

11 a 15 DE FEVEREIRO

Nada a registrar.

16 DE FEVEREIRO

As posições de infantaria e artilharia inimigas foram fortemente bombardeadas por artilharia e infantaria. Uma patrulha inimiga foi destruída. Partiu hoje depois do almoço o reconhecimento de novas posições na região de S. Giorgio. A Serra foi também contra-atacada por artilharia e infantaria. A Serra foi também contra-atacada por artilharia e infantaria.

17 DE FEVEREIRO

Monte Castello, não tendo entrado em contacto com o inimigo, que nos As peças diretrizes das 3 Baterias deslocaram-se para as novas posições, onde entraram em posição e regularam.

18 DE FEVEREIRO

Na madrugada de 18 de corrente, contra-ataque se registrou sob P.C. e as 1ª e 3ª Baterias deslocaram-se para a região de S. Giorgio; o P.C. instalou-se e as Baterias entraram em posição. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista. O Grupo apoiou a 11ª R.I. na conquista da Serra da Boa Vista.

19 DE FEVEREIRO

A 2ª Bateria deslocou-se para a região de S. Giorgio, onde entrou em posição.

aqueles posições, para a prossecução das operações em 20 DE FEVEREIRO

O Grupo cooperou hoje na operação da 10a. Divisão Americana de Montanha, contra os Montes Belvedere e Gorgolecco. O ataque teve sucesso e o inimigo retirou-se para novas linhas ao N. dos referidos montes. Em consequência deste sucesso investiram novamente contra Castello.

21 DE FEVEREIRO

A fim de realizar a parte inicial da grande ofensiva da Primavera, a D.I.E. recebeu no dia 17 da corrente a missão de conquistar Monte Castello.

A força brasileira desencadeou o ataque empregando os 3 batalhões do Regimento Sampaio, o III/11º R.I. em reserva, o II/11º R.I. em apoio e ação diversionária, toda a Artilharia Divisionária em apoio e uma Companhia de Engenharia do 9º B.E. em acompanhamento do combate. O nosso Grupo apoiou o III Batalhão do Regimento Sampaio e, depois de uma jornada de duro combate, Monte Castello foi finalmente conquistado às 17,20 horas. A Divisão proseguirá na ofensiva.

22 DE FEVEREIRO

O Grupo apoiou o III/1º R.I. no ataque e consequente conquista de Abetala e Cota 867.

23 DE FEVEREIRO

O Grupo apoiou o II e III/1º R.I. nas operações hoje realizadas contra Monte Della Caselina, Cavrulo, Bela-Vista e Malandrone; todas essas localidades foram ocupadas.

24 DE FEVEREIRO

O Grupo apoiou o II/1º R.I. na conquista de La Serra e Ponto Cotado 958. A primeira só foi ocupada após serem vencidas as fortes resistências que o inimigo apresentava. Houve diversos contra-ataques inimigos que fracassaram graças ao desencadeamento dos tiros de deter previstos.

25 DE FEVEREIRO

As 0,20, 3,50 e 6,00 horas foram desfechados pelo inimigo contra-ataques sobre La Serra e Cota 958, que estiveram na iminência de serem cercados. A nossa artilharia cooperou pronta e eficientemente nesse transe.

26 DE FEVEREIRO

Conforme telex da D.I.E. As posições dos Batalhões apoiados foram fortemente bombardeadas por morteiros e artilharia inimigos. Uma patrulha inimiga tentou se infiltrar entre a Cota 958 e La Serra, conseguindo mesmo envolver a primeira, que, com o auxílio da Artilharia resistiu e repeliu. La Serra foi também contra-atacada horas depois, tendo o inimigo logrado infiltrar-se até Monte Caselina, não tendo entretanto conseguido melhor sucesso que nos anteriores contra-ataques.

27 DE FEVEREIRO

Na madrugada de hoje outro contra-ataque se registrou sobre La Serra e Cota 958, sem sucesso porém; permaneceu entretanto a ameaça sobre La Serra, onde dois pelotões resistiram cercados, e um deles sem ligação. Apoiando-se mutuamente e eficazmente coadjuvados pelos fogos de nossa artilharia, fizeram fracassar os últimos esforços do inimigo em retomar

aquelas posições, muito importantes para o prosseguimento das operações em curso.

O Grupo recebeu a missão de reforçar os fogos do I Grupo no setor de Belvedere.

Às 20 horas aproximadamente, foi ferido por um estilhaço de granada quando estendia uma linha telefonica na região de Abetaia, o soldado Oswaldo Barbosa Lima, da Bateria de Comando.

28 DE FEVEREIRO

O Grupo passou a apoiar o II/1º R.I. e o III/1º R.I. que substituíram as tropas americanas no setor de Monte Belvedere, continuando entretanto em apoio ao II/1º R.I. O III/1º R.I. foi substituído por tropas americanas da 10ª Divisão de Montanha.

1º DE MARÇO

Foram feitos reconhecimentos para novas posições do Grupo na região 2 Km. NE de Silla.

2º DE MARÇO

Pela primeira vez hoje, pela 3ª Bateria de Tiro, os espolos F.I. (tiro de demonstração).

O Grupo apoiou hoje o II/1º R.I. que conquistou Orotorio della Sassane e as alturas ao S. de Pietra Colera, que horas depois foram ocupadas por tropas da 10ª Divisão de Montanha.

3º DE MARÇO

O Grupo apoiou o II/1º R.I. na conquista do Monte della Croce e Santa Maria Villiana.

4º DE MARÇO

Passamos a apoiar todo o 1º R.I., que se encontra defensivamente estendido na frente Rocca Corneta - Monte della Torracia.

5º DE MARÇO

Nada a registrar.

pertencentes ao Depósito do Pessoal da F.B.S.: Capitão Carlos Feliciano da Motta e 1º Tenente Edgard Alberto Monteiro da Rocha e 2º Tenente Vilma Contantiniano Dias Ribeiro.

6º DE MARÇO

Foram feitos reconhecimentos na região de Lizzano in Belvedere para novas posições das baterias do Grupo. A tarde a 3ª Bateria deslocou-se para esta região onde tomou posição e regulou.

Conforme telefonema recebido da ajudancia geral da la. D.I.E., faleceu no dia 5 do corrente, em consequência de um acidente de "jepp", o soldado Berlim de Azevedo Vieira, da Bateria de Comando.

7º DE MARÇO

prolongamento do flanco esquerdo da Divisão, cobrindo de Pizzo de Caspiano, se abriu uma brecha entre Cappel Basso e Belvedere. Às 21.30 horas uma patrulha inimiga tentou infiltrar-se na linha. A 2ª Bateria deslocou-se para Lizzano in Belvedere, onde ocupou posição.

8 DE MARÇO

Às 4,40 horas de hoje foram feridos por estilhaços de granada os soldados da 2ª Bateria Alvaro Alves Barroso, Evaristo dos Santos e Luiz Emiliano dos Santos, quando dormiam próximos as posições de suas peças.

O P.C. e a la. Bateria deslocaram-se para a região de Lizzano in Belvedere (Km 11 da estrada Silla-Lizzano), onde a Bateria tomou posição regulando, e o P.C. se instalou.

9 DE MARÇO

Foram feridos em consequência de um bombardeio inimigo, quando a Bateria executava um tiro, os soldados Jose Ignacio Pereira e Horacio Marques, da 1a. Bateria.

10 DE MARÇO

Nada a registrar.

11 DE MARÇO

O P.C. mudou-se para a região de Il Palazzo, onde se instalou.

12 a 15 DE MARÇO

Nada de notavel a registrar.

16 DE MARÇO

Pela primeira vez foi executado hoje, pela 3a. Bateria um tiro com espoleta V.T. (tiro de demonstração).

Foram elogiados pelo Senhor Coronel Comandante do Regimento Sampaio, em virtude de sua brilhante atuação nos ultimos combates, os Observadores Avançados deste Grupo, 2º Tenentes Ramiro Moutinho, Jair Lontra Sampaio e Alexandre De Vecchi.

Foi transferido para o Posto Regulador de Livorno, o 1º Tenente Intendente do Exército Alvaro da Costa Leite.

De acordo com o decreto de 23 de Fevereiro passado, foram transferidos para a reserva de 1a. classe no posto de 2º Tenente, e convocados para o serviço ativo no mesmo posto os Sub-Tenentes Waldomiro Godoy de Vasconcellos e Dloracy Antonio Castilho Valle.

17 DE MARÇO

Nada a registrar.

18 DE MARÇO

Passaram a disposição do Grupo os seguintes oficiais pertencentes ao Deposito do Pessoal da P.E.B.: Capitão Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque, 1º Tenente Edgard Alberto Monteiro da Rocha e 2º Tenente Milton Continentino Dias Ribeiro.

19 a 25 DE MARÇO

Nada a registrar.

26 DE MARÇO

O Grupo passou a apoiar o 11º R.I., que ocupou o prolongamento do flanco esquerdo da Divisão, cobrindo de Pizzo de Campiano, de difícil acesso o colo entre Cappel Buzzo e Belvedere. As 21,30 horas uma patrulha inimiga tentou infiltrar-se nas linhas da 6a. Companhia tendo sido repelida.

27 a 29 DE MARÇO

Nada a registrar.

30 DE MARÇO

Segundo telegrama recebido do Rio de Janeiro, foram promovidos no dia 25 do corrente, ao posto imediato, por merecimento, os Majores Custodio de Oliveira e Ramiro Corretta Junior.

31 DE MARÇO

Nada a registrar.

1º DE ABRIL

Regressaram no dia 26 de Março, vindo de Caserta, onde se achavam cursando a Escola de Transmissões do "MIOUSA", o 1º Tenente Carlos Molinari Cairolí, o 2º Sargento Gerardo Elmer Barreto Goes e Cabo Oswaldo Pereira Vianna, todos da Bateria de Comando.

2 a 5 DE ABRIL

Nada a registrar.

6 DE ABRIL

A F.E.B. teve nova satisfação em receber a visita cordial e amigável do Exmo. Senhor Embaixador Maurício de Nabuco e do Exmo. Senhor Ministro Vasco Leitão da Cunha.

7 DE ABRIL

Nada a registrar.

8 DE ABRIL

Nosso Grupo passou a apoiar o III/6º R.I. sem prejuízo do apoio ao Sub-setor do 1º R.I. e do Quartelão Oeste de cobertura.

Foi designado para servir adido ao Grupo, o Major Luiz Carneiro de Castro e Silva.

9 DE ABRIL

Processou-se ao cair da noite a substituição no Quartelão Oeste de cobertura, no Sub-setor do 1º R.I. e no Quartelão do III/6º R.I. pelo 371º Regimento de Infantaria da 92ª Divisão Americana. O Grupo passou a apoiar este Regimento.

10 DE ABRIL

Nada a registrar.

11 DE ABRIL

A Companhia de Obuzes do 1º R.I. foi desligada da Central de Tiro do Grupo; passou a depender do Grupo a Companhia de Obuzes do 371º Regimento Americano.

12 e 13 DE ABRIL

Nada de notável a registrar.

14 DE ABRIL

A D.I.E. recebeu a missão de atacar e conquistar a linha Montello - Cota 828 - Montese - Cota 747. O Grupo cooperou na preparação e proteção da progressão do 11º R.I. para a posse desta linha, que, em fim de jornada foi em parte ocupada.

Realizou também o apoio direto ao 371º Regimento, que lançou 3 fortes reconhecimentos ofensivos, de valor de uma companhia cada um, sobre a Torrente Leo, afluente do rio Panaro.

Nada a registrar.

27 DE ABRIL

15 e 16 DE ABRIL

Proseguiram as operações começadas a 14, tendo sido finalmente ocupada a linha prevista mais a localidade de Monte-Buffoni.

17 DE ABRIL

A Divisão recebeu missão de ampliar o flanco direito de seu setor.

18 DE ABRIL

Foram feitos reconhecimentos na região de Castel D'Alano para novas posições do Grupo.

19 DE ABRIL

O P.C. e as Baterias deslocaram-se hoje para a região de Roffeno Musiolo, deixando o apoio do 371º Regimento Americano e passando a apoiar o I e III Batalhões do 1º R.I. e o I e II Batalhões do 6º R.I.

As Companhias de Obuses do 1º e 6º R.I. passaram a depender da Central de Tiro do Grupo, desligando-se a do 371º Regimento.

20 DE ABRIL

O Grupo deixou de apoiar o 1º R.I. continuando em apoio ao 6º R.I., que prosseguindo sua progressão atingiu Monteforte e Monte Acuto, a SE de Zocca.

Foi transferido desta Unidade para o S.B.H., anexa ao 16th Evacuation Hospital, o 2º Tenente Dentista Walter Reis Ribeiro.

21 DE ABRIL

O Grupo continuou em apoio direto ao 6º R.I. que progrediu na direção NNO (Vale do Rio Panaro), em busca de contacto. Deslocou-se por escalões para a região, 1 km. ao S. de Zocca, tendo a 3ª Bateria ocupado a nova posição às 12 horas a SO do Monte Acuto, e a 2ª Bateria às 15 horas ao S. da mesma elevação. O P.C. e a 1ª Bateria continuaram nas antigas posições.

22 DE ABRIL

O P.C. do Grupo e a 1ª Bateria deslocaram-se para a região de Zocchetta, onde o P.C. se instalou e a 1ª ocupou posição em Collina.

Apoiado pelo Grupo o 6º R.I. conquistou a linha Rocchetta - Guiglia.

23 DE ABRIL

A 2ª Bateria deslocou-se para a região de Guiglia, tendo ocupado posição em C.Serra Dei Pratti. A Infantaria sob nosso apoio transpôs o rio Panaro e conquistou a Linha Denzano - Marano.

Apresentou-se hoje afim de servir nesta Unidade o Major Rubens Monteiro de Castro.

24 DE ABRIL

O Grupo continuou em apoio ao 6º R.I. que conquistou a linha Vignola - Levizzano.

25 e 26 DE ABRIL

Nada a registrar.

27 DE ABRIL

27 DE ABRIL

As Baterias e o P.C. deslocaram-se para a região de Quatro Castela, onde as Baterias estacionaram e o P.C. se instalou aguardando missão.

28 DE ABRIL

Os Tenentes Coronéis Custódio de Oliveira e Ramiro Gorretta Junior passaram suas funções de Sub-Comandante e Oficial de Operações, respectivamente aos Majores Luiz Carneiro de Castro e Silva e Rubens Monteiro de Castro.

O Senhor Coronel Geraldo da Camino passou hoje o comando desta Unidade ao Senhor Tenente Coronel Emilio Maurer Filho. Esta troca de funções deu-se em virtude de já contarem aqueles oficiais mais de 6 meses de campanha (ordem ministerial).

29 DE ABRIL

Ontem e hoje deu-se a rendição às nossas forças da 148a. Divisão Alemã sob o comando do Tenente General Fretter Pico, e da Divisão Bersagliieri "Italia", sob o comando do General Mario Carloni.

As baterias de tiro, a Bateria de Comando e o P.C. se deslocaram de Quatro Castela para a região de Fiorenzuola, situada na Via Emilia, onde as Baterias estacionaram e o P.C. se instalou.

Seguiram para o Brasil o Coronel Geraldo da Camino e os Tenentes Coronéis Custódio de Oliveira e Ramiro Gorretta Junior.

30 DE ABRIL e
1º DE MAIO

Nada a registrar.

2 DE MAIO

Com a rendição as tropas aliadas dos últimos elementos inimigos, foi dada a ordem de cessar fogo a todas as tropas que combatem na Italia.

Foi a seguinte a Ordem do dia do Marechal Alexander, Supremo Comandante Aliado no Mediterraneo:

"Depois de quasi dois anos de uma luta contínua e ardua, que começou na Sicilia, no verão de 1943, eis-nos hoje como vencedores da Campanha da Italia.

Conquistastes uma vitória que terminou com a completa desintegração das Forças Armadas Alemãs no Mediterraneo.

Limpando a Italia do ultimo agressor nazista, liberastes um país de mais de 40 milhões de habitantes.

Hoje, os remanescentes de um orgulhoso exercito, - cerca de um milhão de homens completamente armados e equipados - depõem suas armas a vos.

Podeis estar orgulhosos desta campanha vitoriosa que viverá na Historia como um dos maiores sucessos já conquistados. Por esse magnifico triunfo, todos os louvores são poucos para vos, soldados, marinheiros, aviadores e operarios das Forças Unidas na Italia.

Minha gratidão e admiração não tem limites e são apenas igualadas pelo orgulho que sinto em ser vosso Comandante em Chefe."

3 e 4 DE MAIO

Nada a registrar.

5 DE MAIO

Em consequencia de um acidente, faleceu hoje no 38th Evacuation Hospital, o 3º sargento Benedito Francisco da Silva, da 2a. Bateria. Vejo-vos, finalmente, após as operações desastrosas e vitoriosas, com a alma angustada, verificando uma falta de coesão, ali e malgrado da água não foi levado a falta de um apoio de

6 e 7 DE MAIO

6 e 7 DE MAIO
Nada de notável a registrar.

8 DE MAIO

8 DE MAIO

Ontem as ultimas tropas alemãs que ainda resistiam nas frentes Oriental e Ocidental, depuseram suas armas, finalizando assim a guerra na Europa.

9 DE MAIO

9 DE MAIO

Durante os dias de ontem e hoje o Grupo deslocou-se para a cidade de Stradella, onde o P.C. se instalou e as Baterias estacionaram.

10 a 18 DE MAIO

Nada de notavel a registrar. se,voos quiser, ou co

19 DE MAIO

Foi hoje condecorado pelo Exmo. Senhor General Trustcott, comandante do V Exército, na cidade de Alessandria, com a "Bronze Star Medal", o 2º Tenente Ramiro Moutinho, por atos de bravura praticados em ação.

20 a 23 DE MAIO

Nada a registrar.

24 DE MAIO

A Pátria, 24 DE MAIO 1900, nos vai lembrar das fú-
leiras do seu Exército. Voltar para a vida normal, pa-
ra a acção, em fôrmentura da A.D. realizada na região de Castel
San Giovanni, pelo Exmo. Senhor General Cordeiro de Farias, foi
feita a despedida do material de Artilharia, que pela ultima vez,
em salvas, retrocou em territorio europeu.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas por sua Excia.:

Nossos canhões silenciaram. Não ha mais inimigos. A vitória completa e espetacular, foi conseguida. - A Alemanha esta vencida - A participação militar do Brasil, nesse choque de forças ciclopicas, que abalou o mundo, assinala, sem duvida alguma, uma etapa de nossa historia. E fostes, soldados da F.E.B. atores da fixação desse marco, que ha de ter influencia decisiva nos destinos nacionais.

Oficiais do meu Estado-Maior. Comandantes e oficiais de minhas eficientes Unidades. Soldados bravos de minha Artilharia. Pela ultima vez, e bem provavel, eu vos vejo todos reunidos. E e com esse pensamento, que sinto desfilar diante de mim, todo o esforço que dispensei nestes anos e meio de nossa vida.

Vejo-vos, inicialmente na fase de organização da D.I.E., ainda no Brasil, trabalhando a fundo no nobilitante afim de ser, nos campos de batalha da Europa, os continuadores dos artilheiros de Mallet.

Vejo-vos, também, alegres e varonis, embarcando e viajando para o Velho Mundo, para a guerra, conscientemente orgulhosos da missão recebida.

Vejo-vos, ainda, no período sempre tão cheio de preocupações, da entrada em linha, das primeiras ações.

Vejo-vos, depois, no labutar de todo o dia, estudando, meditando profundamente sobre o apoio a dar ao bravo infante nas suas ações defensivas, ou nas suas atitudes agressivas, sempre agindo, tanto com o cérebro quanto com o coração.

Vejo-vos, finalmente, após as operações fracassadas ou vitoriosas, com a alma angustiada, verificando num exame de consciência, si o malogro da ação não foi devido a falta de um apoio de

Artilharia mais energico, ou si as perdas nos encontros felizes, nao poderiam ter sido por um emprego mais eficiente de nossos canhoes.

E porque sempre fostes assim, é que, contemplando-vos, todos reunidos, eu sinto uma enorme satisfação e um grande orgulho.

Ao mesmo tempo, porém, esta formatura tem qualquer coisa com que significa separação.

Nossas atividades futuras nos irão dispersar.

E, se, alegres, tranquilos pelo dever cumprido, dentro em breve, retornando a Patria distante e tão querida, voltaremos aos nossos lares, ao convívio dos que nos são caros - declarei - vos, queridos companheiros da A.D., que me afeiçoei tanto a vos, que me é triste viver essa hora.

Confesso-vos, perante Deus, e tendo por testemunha a Bandeira do Brasil que prodigo que me geja, porventura, o destino de minha vida militar, nenhuma missão dar-me-a orgulho e felicidade maiores do que ter sido vosso chefe, vosso condutor, ou comandante da A.D. na campanha da Italia.

Meus oficiais.

Em breve, no Brasil, nossas funções nos separarão.

Agradeço-vos, neste instante de tantas emoções, o concurso, inestimável que me prestastes, a cooperação sem limites que me destes para o conforto do carinho e da amizade com que sempre me cercastes. Neste momento forçoso e declarar, porque antes de tudo representa justiça, que nunca soube distinguir nas minhas Unidades, o oficial da reserva, dos profissionais - tal seu comportamento na guerra.

Meus soldados

A Pátria, dentro em pouco, vos vai licenciar das fileiras do seu Exército. Voltae para vossas atividades normais, para o aconchego de vossas famílias com a consciência tranquila por que tudo destes para o exato desempenho de vossa missão. Não sei, bravos artilheiros, adjetivar a vossa atuação. Eu so vos digo que realmente, sois "Cidadãos do Brasil".

Não atenderão a revista, na hora de nossa partida da Italia, muitos companheiros que, aqui, tão bravamente lutaram.

São os sacrificados pelo Brasil.

Contag-se por centenas, na nossa Divisão. Seus nomes, a Nação conservará no Pantheon da Historia. Sua vida, eles a deram para que a Patria, sobrevivesse, com dignidade e honra.

A eles, todas as nossas homenagens nesta memorável manhã, que recorda uma das mais belas paginas da nossa historia - Tuin ti, 24 de Maio de 1866, em que fulgem as figuras simbolicas de Sampaio, Mallet e sobretudo Ozorio.

Canhoes amigos, a quem vós artilheiros imprimistes uma alma, rendei, nos campos ensanguentados da milenaria Italia, a esses heróis - o tributo de vossa admiração.

Pela ultima vez, - atuai em massa !

Pelos que morreram pela Patria :

Soldados - Sentido !

Bandeira do Brasil - em funeral !

Artilharia da I.A.D.I.E. - Fogo !

Meus camaradas.

Eles não pereceram em vão. Infelizmente é ainda com essa argamassa de sofrimento, de dor, e com a vida de seus filhos que as Nações conquistam o seu lugar no Mundo. Eles morreram como pelos tempos afora tomaram pela Patria os heróis que forjaram a Nacionalidade, que balisaram suas fronteiras, que lhe deram foros de cidadania.

Seu sacrificio engrandeceu a Terra do seu e dos nossos sonhos; seu sangue tornou-a mais respeitada; sua morte fe-la mais brasileira.

Não desapareceram, debalde, os bravos irmãos que aqui ficaram.

A Pátria vive.

O Brasil é eterno

Salve ! Brasil !

25 a 31 DE MAIO

Nada a registrar.

1º a 5 DE JUNHO

Nada a registrar.

6 DE JUNHO

Segundo telegrama recebido do Rio de Janeiro, o Brasil declarou hoje o estado de guerra com o Império do Japão.

7 a 10 DE JUNHO

De acordo com a ordem recebida da I.D.I.E., o Grupo se deslocou com todos os seus elementos no dia 8, de Stradella para a região de Francolise, 40 Km. ao N. de Nápoles, tendo realizado as seguintes etapas:

Dia 8: De Stradella á Livorno.

Dia 9: De Livorno a região 15 Km. ao S. de Roma.

Dia 10: Desta região a Francolise, onde acampou.

11 a 28 DE JUNHO

Nada a registrar.

29 DE JUNHO

Segundo telegrama recebido do Rio de Janeiro, foram por decreto do dia 25 do corrente, promovidos ao posto imediato, os seguintes oficiais: 1º Tenentes Siomir Porto, Elber de Meilo Henriques, Adelberto Villas Boas e Carlos Molinari Cairoli; 2º Tenentes Candido Manoel Ribeiro, Carlos Coloneze, Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monsão Soares, Donald Cohen Marques, Milton Nunes Figueiredo e Raimundo Montinho.

30 DE JUNHO

Nada a registrar.

1º DE JULHO

Nada a registrar.

2 DE JULHO

Barbancou hoje, com destino ao Brasil e como guarda do material, a bordo do navio transporte Norte Americano "Elizabeth Lykes", um contingente do Grupo composto dos Tenentes Donald Cohen Marques e Marcos Galper e oito praças.

3 DE JULHO

Foram hoje condecorados com a "Croce de Guerra al Valore Militare", concedida pelo Governo Italiano, o 1º Tenente Milton Nunes Figueiredo, 2º sargento Diniz Rodrigues Cicilio e o soldado José do Carmo, por serviços meritórios prestados na frente de combate.

4 DE JULHO

Nada a registrar.

para a Praça de Armas da Avenida Rio Branco, seguindo depois o itinerário: Rua do Ouvidor, Rua Uruguaiana, Praça do Presidente Vargas, Praça da República, Rua Maria e Barros, Rua São Francisco Xavier, Rua 24 de Maio, Rua Coronel Mangi, Avenida Rio de Paulo e finalmente Padua, onde chegaram às 19,30 horas no antigo Quartel do 1º R.A.A.

5 DE JULHO

O Grupo deslocou-se hoje, em viaturas automoveis, de Francolise para o Porto de Napolis afin de embarcar com destino ao Brasil, integrando o 1º Escalão de regresso, a bordo do Transporte Norte-Americano "U.S.S. 116- General Meigs".

Hoje embarcou o Destacamento Precursor constituído de 11 oficiais e 452 praças.

6 DE JULHO

Embarcou hoje o restante do Grupo, constituído de 35 oficiais e 70 praças.

As 18,30 horas, o transporte desatracou com destino ao Brasil.

8 DE JULHO

Foram avistadas as luzes de Gibraltar, tendo o transporte atravessado o Estreito, aproximadamente as 23 horas.

9 DE JULHO

Hoje, foi avistado o arquipelago das Canárias.

10 DE JULHO

Foi anunciado pelo rádio de bordo, o afundamento do Cruzador Baía, da nossa Marinha, na altura dos rochedos São Pedro e São Paulo, não se sabendo a causa do afundamento.

11 a 13 DE JULHO

Nada de notavel a registrar.

14 DE JULHO

Hoje, exactamente ás 11 horas e 59 minutos, o Grupo atravessou pela segunda vez, o Equador.

15 e 16 DE JULHO

Nada de notavel a registrar.

17 DE JULHO

Cerca de 16 horas de hoje, ultrapassou o nosso transporte, o destróier M 23 GREENHALL, da Marinha Brasileira, primeiro contacto com algo do Brasil, após um ano de permanencia no estrangeiro que, com sua guarnição formada no convez, nos saudou com 3 hurras os quais foram correspondidos pela nossa tropa. Foi transmitida pelo otico daquela Bohnave, uma mensagem de boas-vindas de seu Comandante e guarnição que chegou ao conhecimento da tropa pelos alto-falantes de bordo assim como a mensagem de agradecimento do Exmo. Senhor General Zenobio Comandante do Escalão embarcado.

18 DE JULHO

O Grupo, depois de uma viagem de doze dias a bordo do navio transporte Americano "U.S.S. General M.C. Meigs", chegou as 8 horas de hoje ao Rio de Janeiro, tendo o citado transporte atracado no Armazem nº 10 do Cais do Porto, as 9 horas.

As 14 horas, já de posse do seu material, ficou pronto para iniciar o desfile perante inculculavel multidões que superlotava as ruas da cidade.

As 16 horas, entrou na Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça Paris onde estava armado o "Arco do Triunfo", seguiu do depois o itinerario: Rua Senador Dantas, Rua Uruguaiana, Avenida Presidente Vargas, Praça da Bandeira, Rua Maria e Barros, Rua São Francisco Xavier, Rua 24 de Maio, Rua Coronel Rangel, Estrada Rio S. Paulo e finalmente Deodoro, onde acantonou as 19,30 horas no antigo Quartel do 1º R.A.A.º.

19 a 30 DE JULHO

Nada de notavel a registrar.

31 DE JULHO

Às 10 horas, em formatura geral do Grupo, foram condecorados com a Medalha de Campanha, creada pelo Decreto-Lei nº 6.795, de 17 de Agosto de 1944, todos os oficiais a praça da Unidade.

Nesta occasiã, o Senhor Comandante do Grupo, dirigiu aos oficiais e praças, as seguintes palavras :

Senhores oficiais! Meus comandados!

- A cerimonia que ora iniciamos, tão singela em sua forma e tão despidida de ornamentos, se reveste, todavia, de um brilho todo especial pela finalidade que a ditou.

De fato, mais do que o fasto e a riqueza que as ornamentam e fazem luzir, as comemorações tem o seu valor medido pelos ideais que as presidem ou pelos fatos que as motivaram. De nada vale o esplendor, as exterioridades sob quaisquer forças, se o motivo justo e nobilitante não justifica e não dá vida a festa.

A cerimonia de hoje, é um exemplo vivo do que acabamos de afirmar : temos diante de nos a mais completa ausencia de formas exteriores de esplendor, mas superabundam os motivos justos e nobres que a justificam.

Officiais e praças do II Grupo!

Dentro de breves instantes, recebereis em vossos peitos, tostados pelo sol do Mediterraneo e enrequecido pelas nevasdas dos Apeninos a honrosa condecoração com que a Nação Brasileira resolveu premiar os seus filhos que souberam defender a sua honra, a sua integridade e a sua soberania, em solo Europeu .

É esta uma grande honra, que, tambem, vale por um privilegio : honra por a terdes merecido e privilegio por terdes sido escolhido dentre varios milhoes de brasileiros que ancelavam, tanto quanto vos, por gozar da suprema ventura de oferecer a sua vida "em defesa da Patria e da Bandeira".

" A Medalha de Campanha " que luzira em vossos peitos, de hoje em diante, é um atestado vivo e dignificante da forma nobre e altruista pela qual atendestes ao chamamento da Patria, em um momento difficil de sua existencia como Nação livre e soberana. Ostentae-a, pois, com orgulho, em vossos uniformes ou em vossos trajes civis, quando deixardes a caserna, sem esquecer que jamais deveis deslustrar-la.

Lembrae-vos que esta medalha é um forma simbólica e tradicional de agradecimento da Nação a aqueles que a souberam defender, de armas na mão e com o sacrificio de sua propria vida, se mister fosse. E, ao ostenta-la, tereis gravada em vossos peitos, com letreiro de ouro, a inscriçao :

" Este cidadão soube defender, com dignidade, espirito de sacrificio e valor, a soberania, a honra e a integridade de sua Patria. "

Ao agradecimento da Pátria, eu acrescento a minha satisfação e o meu orgulho em vos comandar, de envolta com os meus melhores votos de felicidade. -

Foram licenciadas do serviço ativo do Exercito, de acordo com o Aviso Ministerial nº 8.458, de 7 do corrente, e excluidas do estado efetivo do Grupo, todas as praças de tempo findo que desejaram.

1º a 12 DE AGOSTO

Nada de notavel a registrar.

13 DE AGOSTO

O Senhor Tenente Coronel Emilio Maurell Filho, passou hoje o Comando do Grupo ao Senhor Tenente Coronel Ramiro Gerretta Junior, por ter sido classificado nesta Unidade.

14 a 31 DE AGOSTO

Nada de notavel a registrar.

1º a 30 DE SETEMBRO

Nada de notavel a registrar.

1º a 30 DE OUTUBRO

Nada de notavel a registrar.

31 DE OUTUBRO

De acordo com o Aviso nº 2.647, de 27 de Setembro findo, o Grupo deslocou-se hoje, de Deodoro, para a Vila Militar incorporando-se ao 1º R.O.Au.R. (Regimento Floriano).

Quartel em Deodoro, 31 de Outubro de 1945.

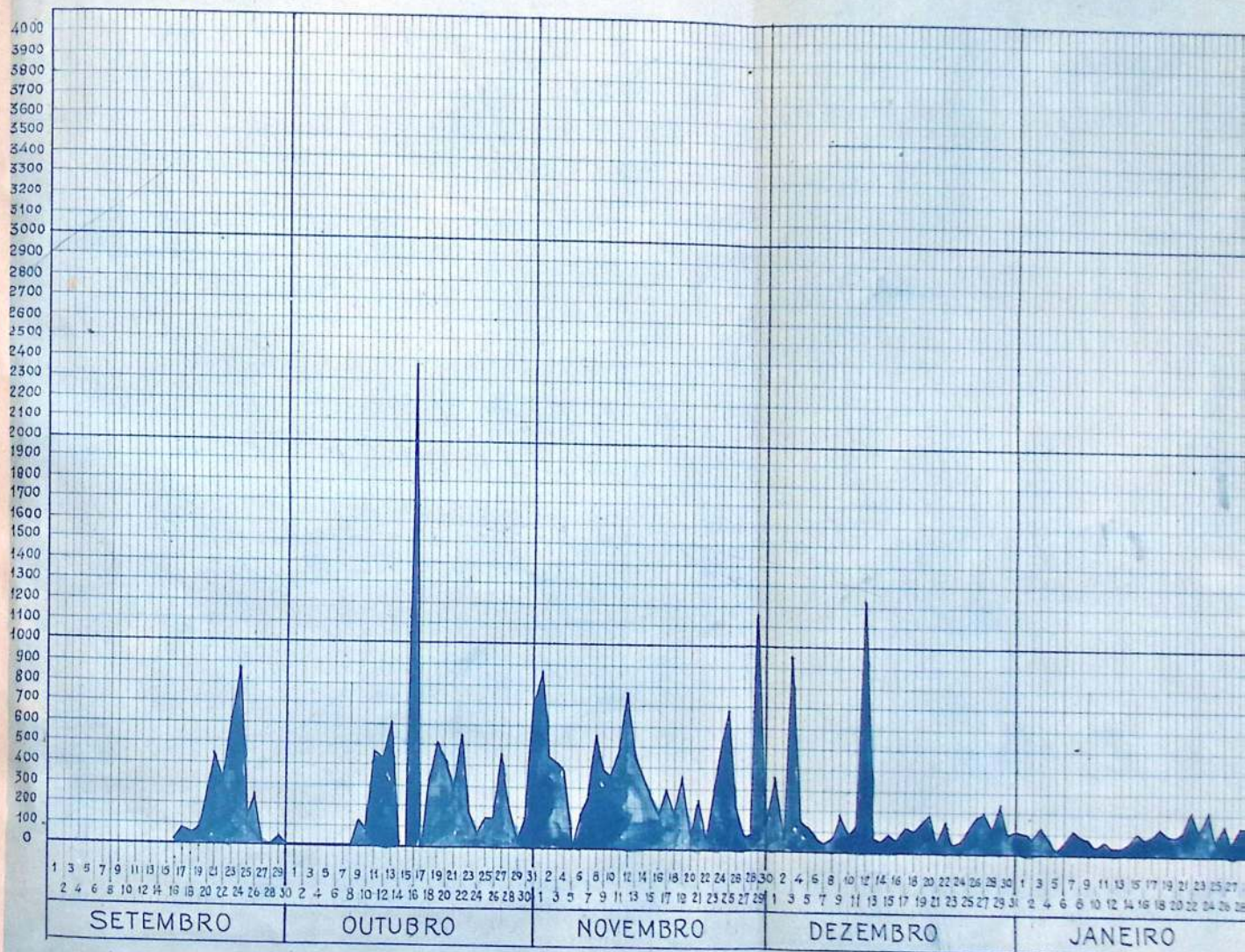
Ramiro Gerretta Jr.
RAMIRO GERRETTA JUNIOR
Tenente-Coronel, Cmt.

Em Al. cont.

A.D./1E

GRÁFICO DE CONSUMO DE M
CAMPANHA DA ITALIA

II Grupo-53.537 tiros



A.D./1E

DE CONSUMO DE MUNIÇÕES

CAMPANHA DA ITALIA

*de consumo
m. m.*

